

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

DIRETRIZES PARA
APRESENTAÇÃO DE
DISSERTAÇÕES E TESES
DA USP

3ª EDIÇÃO

REVISADA, AMPLIADA E MODIFICADA

2016

PARTE II (APA)

Cadernos de estudos 9

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP

Parte II (APA)

Vânia Martins Bueno de Oliveira Funaro (Coordenadora)

Maria Cláudia Pestana

Maria Cristina Cavarette Dziabas

Eliana Maria Garcia

Maria Fátima dos Santos

Maria Marta Nascimento

Suely Campos Cardoso

3ª edição

Revisada, ampliada e modificada

São Paulo

2016

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor: Marco Antonio Zago
Vice-Reitor: Vahan Agopyan

SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

CONSELHO SUPERVISOR

Prof. Dr. Carlos de Almeida Prado Bacellar (FFLCH) - Presidente
Prof. Dra. Ana Lucia Duarte Lanna (FAU)
Prof. Dr. Albérico Borges Ferreira da Silva (IQSC)
Prof. Dra. Helenice Mercier (IB)
Prof. Dr. José Alexandre de Souza Crippa (FMRP)
Prof. Mário José De Oliveira (IF)
Bibliotecária Maria Fazanelli Crestana (DT/SIBi)
Bibliotecária Teresinha das Graças Coletta (EESC)
Bibliotecária Ana Mara Marques da Cunha Prado (IFSC)

DEPARTAMENTO TÉCNICO

Dra. Maria Fazanelli Crestana – Chefe Técnica

Revisão Editorial: Grupo DiTeses

Vânia Martins Bueno de Oliveira Funaro - Coordenadora – FO
Maria Cláudia Pestana– Vice-coordenadora - FO
Maria Cristina Cavarette Dziabas – Secretária - IFSC
Eliana Maria Garcia - ESALQ
Maria Fátima dos Santos - EACH
Maria Marta Nascimento – IP
Suely Campos Cardoso – FM

Edição/Diagramação: Ana Cristina Domingues - DT/SIBiUSP

Ficha catalográfica

(Departamento Técnico do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP)

Universidade de São Paulo. Sistema Integrado de Bibliotecas da USP
Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP : parte II (APA) / Sistema Integrado de Bibliotecas da USP ; Vânia Martins Bueno de Oliveira Funaro, coordenadora ; Vânia Martins Bueno de Oliveira Funaro... [et al.]. --3.ed. rev. ampl. mod. - - São Paulo : SIBiUSP, 2016. 89p. : il. -- (Cadernos de estudos ; 9)

ISBN: 978-85-7314-057-6

DOI: 10.11606/9788573140576

1. Normalização da documentação. 2. Teses. 3. Dissertação. 4. Documentos (Elaboração). 5. Documentos eletrônicos. I. Funaro, Vânia Martins Bueno de Oliveira, coord. II. Pestana, Maria Cláudia. III. Dziabas, Maria Cristina Cavarette. IV. Garcia, Eliana Maria. V. Santos, Maria Fátima dos. VI. Nascimento, Maria Marta. VII. Cardoso, Suely Campos. VIII. Título. X. Série.

CDD 808.2

Prefácio

A Pós-Graduação da Universidade de São Paulo possui como características a diversidade de áreas de conhecimento, a qualidade de seus orientadores e alunos e ser a maior formadora de Recursos Humanos do país.

Para que este complexo sistema atinja o sucesso, é fundamental que tenhamos um documento que oriente o formato de suas Teses e Dissertações. Este é um trabalho único, extenso e valioso.

A maioria de nossos egressos entre os quais me incluo, utilizou as versões anteriores deste documento, principalmente na etapa de finalização da tese, quando as diretrizes se transformam em uma “bíblia”.

Agradeço e parablenizo todos os envolvidos que participaram da elaboração das Diretrizes para apresentação de Dissertações e Teses da USP e espero que os alunos possam usufruir-las desde seu ingresso na Pós-Graduação.

Atenciosamente,

CARLOS G. CARLOTTI JR.
Pró-Reitor de Pós Graduação

Apresentação

Teses, dissertações e trabalhos de conclusão representam o que há de mais autêntico e único em uma universidade: sua produção acadêmica. Os conhecimentos ali reunidos, organizados de acordo com metodologia e processo rigorosos, e referendados por pares, são capazes de transformar a ciência, uma nação ou sociedade. Ainda que apenas um indivíduo seja beneficiado, com o título de Mestre, Doutor ou Livre Docência, o potencial de transformação social, econômica e cultural é imensurável. Nesse contexto, a padronização de textos e documentos acadêmicos possibilita melhor compreensão, visibilidade e recuperação de informações e dados por pessoas, sistemas de informação, bibliotecas e repositórios, além de contribuir para a qualidade do conhecimento produzido.

Alinhado à missão fundamental da Universidade, de promoção das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e consonante aos objetivos da pós-graduação, o Sistema Integrado de Bibliotecas apresenta as “Diretrizes para Apresentação de Dissertações e Teses da USP: documento eletrônico e impresso” - versão atualizada 2016, documento que estabelece as principais normas de estruturação e formatação de teses e dissertações e tem por objetivo orientar estudantes da USP na confecção de seus trabalhos.

Atendendo às demandas e necessidades da comunidade USP, esta versão atualizada é composta por quatro partes distintas, elaboradas de acordo com padrões da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), da International Organization for Standardization (ISO), American Psychological Association (APA) Style e Vancouver Style.

As “Diretrizes para Apresentação de Dissertações e Teses da USP” - versão atualizada 2016 revisam, atualizam e, portanto, substituem a versão anterior publicada em 2009.

As “Diretrizes para Apresentação de Dissertações e Teses da USP” - versão atualizada 2016 revisam, atualizam e, portanto, substituem a versão anterior publicada em 2009.

MARIA FAZANELLI CRESTANA
Chefia Técnica do SIBiUSP

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
2	INSTRUÇÕES GERAIS DE APRESENTAÇÃO	15
2.2	APRESENTAÇÃO GRÁFICA.....	15
2.2.1	Espaçamento	16
2.2.2	Paginação	16
2.3	NUMERAÇÃO PROGRESSIVA DAS SEÇÕES	17
2.3.1	Alíneas	18
2.3.2	Subalíneas	19
2.4	SIGLAS.....	19
2.5	EQUAÇÕES E FÓRMULAS	20
2.6	ILUSTRAÇÕES	20
2.7	TABELA(S).....	21
3	ESTRUTURA DO DOCUMENTO	24
3.1	ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO	25
3.1.1	Parte externa	26
3.1.1.1	Capa	26
3.1.1.2	Lombada	29
3.1.2	Parte interna	31
3.1.2.1	Elementos pré-textuais	31
3.1.2.1.1	<i>Anverso da folha de rosto</i>	31
3.1.2.1.2	<i>Verso da folha de rosto</i>	36
3.1.2.1.3	<i>Errata</i>	37
3.1.2.1.4	<i>Folha de avaliação ou aprovação</i>	37
3.1.2.1.5	<i>Dedicatória(s)</i>	39
3.1.2.1.6	<i>Agradecimento(s)</i>	39
3.1.2.1.7	<i>Epígrafe(s)</i>	40
3.1.2.1.8	<i>Resumo na língua portuguesa</i>	40
3.1.2.1.9	<i>Resumo na língua estrangeira</i>	42
3.1.2.1.10	<i>Listas</i>	44
3.1.2.1.11	<i>Sumário</i>	46
3.1.2.2	Elementos textuais	47
3.1.2.2.1	<i>Introdução</i>	47

3.1.2.2.2	<i>Desenvolvimento</i>	48
3.1.2.2.3	<i>Conclusão</i>	48
2.1.2.3	Elementos pós-textuais	48
3.1.2.3.1	<i>Referências</i>	48
3.1.2.3.2	<i>Glossário</i>	49
3.1.2.3.3	<i>Apêndice(s)</i>	49
3.1.2.3.4	Anexo(s)	50
3.1.2.3.5	<i>Índice(s)</i>	51
4	CITAÇÕES	52
4.1	CITAÇÃO DIRETA	52
4.2	CITAÇÃO INDIRETA	55
4.3	CITAÇÃO DE CITAÇÃO	56
4.4	CITAÇÃO DE FONTES INFORMAIS	56
5	APRESENTAÇÃO DE AUTORES NO TEXTO	57
5.1	UM AUTOR	57
5.2	DOIS AUTORES	57
5.3	TRÊS A CINCO AUTORES	58
5.4	SEIS OU MAIS AUTORES	58
5.5	AUTORIA COLETIVA (INSTITUIÇÕES E GRUPOS COMO AUTOR)	59
5.6	MESMO AUTOR E MESMO ANO	60
5.7	MESMO AUTOR E DATAS DIFERENTES	61
5.8	COINCIDÊNCIA DE SOBRENOME	61
5.9	AUTORIA DESCONHECIDA	61
5.10	VÁRIOS TRABALHOS DE AUTORES DIFERENTES	62
5.11	OBRAS ANTIGAS, CLÁSSICAS OU REEDITADAS	62
5.12	DATA DESCONHECIDA	63
5.13	COMUNICAÇÃO PESSOAL	63
6	REFERÊNCIAS	64
6.1	Regras gerais de apresentação das referências	64
6.1.1	Autoria	64
6.1.2	Data da publicação	65
6.1.2.1	Mais de uma obra de um mesmo autor	66
6.1.2.2	Indicação da data da publicação original	66

6.1.3	Título e subtítulo	67
6.1.4	Edição	68
6.1.5	Volume	68
6.1.6	Local de publicação	69
6.1.7	Editora	69
6.1.8	Fontes eletrônicas e localizador de informações	70
6.1.8.1	<i>Digital Object Identifier (DOI)</i>	70
6.1.8.2	Versão eletrônica sem número DOI.....	71
6.1.8.3	Versão eletrônica <i>ahead of print</i>	71
6.2	MODELOS DE REFERÊNCIAS	71
6.2.1	Monografias	71
6.2.1.1	Monografia no todo	72
6.2.1.1.1	<i>Um autor</i>	72
6.2.1.1.2	<i>Dois autores</i>	72
6.2.1.1.3	<i>Três a sete autores</i>	73
6.2.1.1.4	<i>Oito ou mais autores</i>	73
6.2.1.1.5	<i>Autoria desconhecida</i>	73
6.2.1.1.6	<i>Obra traduzida</i>	74
6.2.1.1.7	<i>Editor, organizador, coordenador etc.</i>	74
6.2.1.1.8	<i>Série</i>	75
6.2.1.1.9	<i>Autoria coletiva</i>	75
6.2.1.1.10	<i>Catálogos</i>	76
6.2.1.1.11	<i>Dicionários</i>	76
6.2.1.1.12	<i>Trabalhos acadêmicos</i>	76
6.2.1.1.13	<i>Relatórios</i>	77
6.2.1.1.14	<i>Versão digital para livro impresso</i>	77
6.2.1.1.15	<i>Livro eletrônico</i>	78
6.2.1.2	Parte de monografia	78
6.2.1.2.1	<i>Autor distinto da obra no todo</i>	78
6.2.1.2.2	<i>Mesmo autor da obra no todo</i>	78
6.2.1.2.3	<i>Capítulo de livro em suporte eletrônico</i>	79
6.2.1.2.4	<i>Verbete</i>	79
6.2.1.2.5	<i>Verbete em suporte eletrônico</i>	79
6.2.2	Evento	79

6.2.2.1	Trabalho apresentado em evento	80
6.2.2.2	Trabalho de evento publicado em periódico	80
6.2.2.3	Evento em suporte eletrônico	80
6.2.3	Publicações periódicas	80
6.2.3.1	1 Editorial	81
6.2.3.2	Artigo impresso	81
6.2.3.3	Artigo no prelo	81
6.2.3.4	Artigo em meio eletrônico	82
6.2.3.5	Artigo <i>ahead of print</i>	82
6.2.3.6	Outros tipos de contribuições publicadas em periódicos.....	82
6.2.3.7	Artigo de jornal.....	82
6.2.3.8	Artigo de jornal eletrônico	83
6.2.4	Documentos jurídicos	83
6.2.4.1	Impresso	83
6.2.4.2	Suporte eletrônico.....	84
6.2.5	Materiais especiais	84
6.2.5.1	Gravação de vídeo	84
6.2.5.2	Gravação de som	84
6.2.6	Documentos on-line	85
6.2.6.1	Banco de dados e base de dados	85
6.2.6.2	Lista de discussão ou fórum <i>on-line</i>	85
6.2.6.3	<i>Blog</i>	85
6.2.6.4	<i>Podcast</i>	86
6.2.6.5.	<i>Websites</i>	86
7	NOTAS DE RODAPÉ	87
	REFERÊNCIAS	88

1 INTRODUÇÃO

A Associação Americana de Psicologia (*American Psychological Association* [APA]), fundada em 1892, é uma organização que representa a área da psicologia nos Estados Unidos da América e no Canadá.

No ano de 1928, editores de periódicos das áreas de antropologia e psicologia estabeleceram procedimentos para preparação e formatação dos artigos dessas áreas. Estas instruções foram publicadas no ano seguinte, no periódico *Psychological Bulletin*¹, editado pela instituição.

Em 1944, o Conselho de Editores da APA autorizou a publicação de um guia no mesmo periódico, com o objetivo de “incentivar jovens profissionais que poderiam estar escrevendo pela primeira vez” (Storandt, 2001, p. v).

Em 1952, o guia foi revisado, ampliado e publicado sob o título de *Publication Manual of the American Psychological Association*, dando início a um estilo editorial reconhecido e atualmente adaptado pelas ciências sociais e humanas na apresentação de seus materiais escritos.

A segunda edição do manual, publicada em 1974, foi amplamente aceita pelos editores de periódicos e cursos de graduação e pós-graduação em psicologia, para a elaboração de dissertações e teses. A terceira e quarta edições foram publicadas, respectivamente, em 1983 e 1994.

Em 2001, o manual foi traduzido para o português, sob o título de *Manual de Publicação da American Psychological Association* e, nesse mesmo ano, a APA publicou a quinta edição em inglês. Em 2010 foi editada a sexta e atual edição em inglês, que foi traduzida para o português pela Editora Penso em 2012.

O objetivo principal do Manual de Publicação da APA é definir diretrizes que auxiliem os autores na preparação dos manuscritos, garantindo uma produção de qualidade.

¹ Dunlap, K. (1929, February). Instruction in regard to preparation of manuscript. *Psychological Bulletin*, 26(2), 57-63.

Os critérios descritos nesse manual devem ser usados com bom senso, pois não oferecem soluções para todos os problemas e seu estilo baseia-se na literatura científica existente, não se impondo a ela (Storandt, 2001). A finalidade do Manual é servir de guia para a produção de manuscritos para a publicação em periódicos e ao preparar um trabalho acadêmico, o autor deve levar em consideração as exigências dos programas de pós-graduação aos quais seu trabalho será submetido.

2 INSTRUÇÕES GERAIS DE APRESENTAÇÃO

Em conformidade com o Artigo 89 da [Resolução CoPGr n° 6542](#), de 18 de abril de 2013

As Dissertações e Teses poderão ser redigidas e defendidas em português, inglês ou outro idioma, conforme estabelecido nas normas do Programa. Todas as Dissertações e Teses deverão conter título, resumo e palavras-chave em português e inglês. (Universidade de São Paulo [USP], 2013, Cap. V, Seção I, Artigo 89).

2.1 REDAÇÃO

Deve ser dada atenção especial à redação das dissertações e teses para que o conteúdo seja compreendido pelos leitores. Para tanto, é necessário que seja objetiva, clara e concisa, como convém a trabalhos de natureza científica, evitando-se frases introdutórias, prolixidade, repetições e descrições supérfluas. Deve-se, ainda, observar que a linguagem e terminologia utilizada estejam corretas e precisas, coerentes quanto ao tempo de verbo adotado e uso do vocabulário técnico padronizado, evitando-se neologismos e estrangeirismos.

2.2 APRESENTAÇÃO GRÁFICA

Recomenda-se que os textos sejam apresentados em papel branco ou reciclado, formato A4 (21 cm x 29,7 cm), digitados na cor preta. Outras cores são permitidas para as ilustrações.

Os elementos pré-textuais devem iniciar no anverso da folha, com exceção da ficha catalográfica que deve vir no verso da folha de rosto. Para os elementos textuais e pós-textuais sugere-se que sejam digitados no anverso e verso das folhas².

² A critério do Programa de Pós-Graduação da Unidade.

Recomenda-se a utilização de fonte tamanho 12 para o texto e tamanho menor (fonte 10 ou 11) para citações com 40 ou mais palavras, notas de rodapé, paginação, ficha catalográfica, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas.

As margens devem ser apresentadas no **anverso**: esquerda e superior de 3 cm; direita e inferior de 2 cm e no **verso**: direita e superior de 3 cm e esquerda e inferior de 2 cm.

2.2.1 Espaçamento

Todo o texto deve ser digitado em espaço 1,5 cm, exceto: citações com 40 ou mais palavras, notas de rodapé, referências, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, ficha catalográfica, natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido e a área de concentração), que devem ser digitados em espaço simples. As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco.

Tanto na folha de rosto como na folha de avaliação, o tipo do trabalho, o objetivo, o nome da instituição a que é submetido e a área de concentração devem ser alinhados a partir do meio da parte impressa da página para a margem direita.

Os títulos das seções devem começar na margem superior da folha separados do texto que os sucede por um espaço de 1,5 cm e, da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede, ou que os sucede, por um espaço de 1,5 cm.

2.2.2 Paginação

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente. As folhas pré-textuais, embora contadas, não são numeradas.

A numeração é colocada a partir da primeira folha da parte textual (Introdução), inclusive as páginas de abertura dos capítulos, em algarismos arábicos no canto superior direito da folha.

Quando for digitado no anverso e verso a numeração das páginas deve ser colocada no anverso da folha, no canto superior direito; e no verso, no canto superior esquerdo.

No caso do trabalho ser constituído de mais de um volume, deve ser mantida uma única sequência de numeração das folhas ou páginas, do primeiro ao último volume.

Havendo apêndice(s) e anexo(s), as folhas dos mesmos devem ser numeradas de maneira contínua e a paginação deve dar seguimento à do texto principal.

2.3 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA DAS SEÇÕES

Para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto. As seções e subseções de uma dissertação ou tese são numeradas com algarismos arábicos, em uma sequência lógica.

Os títulos das seções primárias, por serem as principais divisões, iniciam-se em folha distinta (anverso da folha). Devem ser destacados tipograficamente, de forma hierárquica, da primária à quinária, podendo ser utilizados os recursos gráficos de maiúscula, negrito, itálico ou sublinhado e outros conforme a NBR 6024 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT, 2012a). O mesmo destaque utilizado no texto deverá ser repetido no Sumário.

O título das seções (primárias, secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias) deve ser colocado após o indicativo de seção, alinhado à esquerda, separado por um espaço. O texto deve iniciar em outra linha e **todas as seções devem conter um texto relacionado a elas.**

Deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária. Caso seja necessário abrir outras seções utilizar alíneas.

Exemplo:

Seção primária	Seção secundária	Seção terciária	Seção quaternária	Seção quinária
1	1.1	1.1.1	1.1.1.1	1.1.1.1.1
	1.2	1.1.2	1.1.1.2	1.1.1.1.2
	1.3	1.1.3	1.1.1.3	1.1.1.1.3
2	2.1	2.1.1	2.1.1.1	2.1.1.1.1
	2.2	2.1.2	2.1.1.2	2.1.1.1.2
	2.3	2.1.3	2.1.1.3	2.1.1.1.3

Fonte: NBR 6024 (ABNT, 2012a).

Os títulos, sem indicativo numérico: errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s) **devem ser centralizados e não numerados. Devem ter o mesmo destaque tipográfico das seções primárias.**

Os elementos sem título e sem indicativo numérico (dedicatória(s), epígrafe(s) e a folha de aprovação) devem, também, ser apresentados em folhas distintas.

2.3.1 Alíneas

As alíneas e subalíneas seguem a NBR 6024 (ABNT, 2012a):

- a) os diversos assuntos que não possuam título próprio dentro de uma mesma seção, devem ser subdivididos em alíneas;
- b) o texto que antecede as alíneas termina em dois pontos;
- c) as alíneas devem ser **indicadas alfabeticamente, em letra minúscula, seguida de parêntese;**

- d) as letras indicativas das alíneas devem apresentar recuo em relação à margem esquerda;
- e) o texto das alíneas deve começar por letra minúscula e terminar em ponto-e-vírgula, exceto a última alínea que termina em ponto final;
- f) o texto das alíneas deve terminar em dois pontos, se houver subalínea;
- g) a segunda e as seguintes linhas do texto das alíneas começam sob a primeira letra do texto da própria alínea.

Nota: esta sequência de **a** a **g** são exemplos de alíneas.

2.3.2 Subalíneas

Deve ser conforme as alíneas a seguir:

- a) as subalíneas devem começar por travessão seguido de espaço;
- b) as subalíneas devem apresentar recuo em relação à alínea;
- c) o texto da subalínea deve começar por letra minúscula e terminar em ponto-e-vírgula. A última subalínea deve terminar em ponto final, se não houver alínea subsequente;
- d) a segunda e as seguintes linhas do texto da subalínea começam sob a primeira letra do texto da própria subalínea.

Exemplo:

- a) estudo *in vitro*:
 - humanos;
 - animais.

2.4 SIGLAS

Sigla é a reunião das letras iniciais dos vocábulos fundamentais de uma denominação ou título. Quando mencionada pela primeira vez no texto, deve ser indicada entre parênteses, precedida pela forma completa.

Exemplo:

[...] a Universidade de São Paulo (USP) [...] (1ª menção no texto)

[...] referente aos alunos de graduação da USP [...] (a partir da 2ª menção no texto)

2.5 EQUAÇÕES E FÓRMULAS

As equações e fórmulas aparecem destacadas no texto, de modo a facilitar sua leitura. Na sequência normal do texto é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros). Quando destacadas do parágrafo são centralizadas e, se necessário, deve-se numerá-las. Quando fragmentadas em mais de uma linha, por falta de espaço, devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação e divisão.

Exemplo:

$$X^2 + Y^2 = Z^2 \quad (1)$$
$$(X^2 + Y^2)/5 = n \quad (2)$$

2.6 ILUSTRAÇÕES

As ilustrações compreendem desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros. **Sua identificação aparece na parte superior**, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título explicativo de forma breve e clara, dispensando consulta ao texto e à fonte.

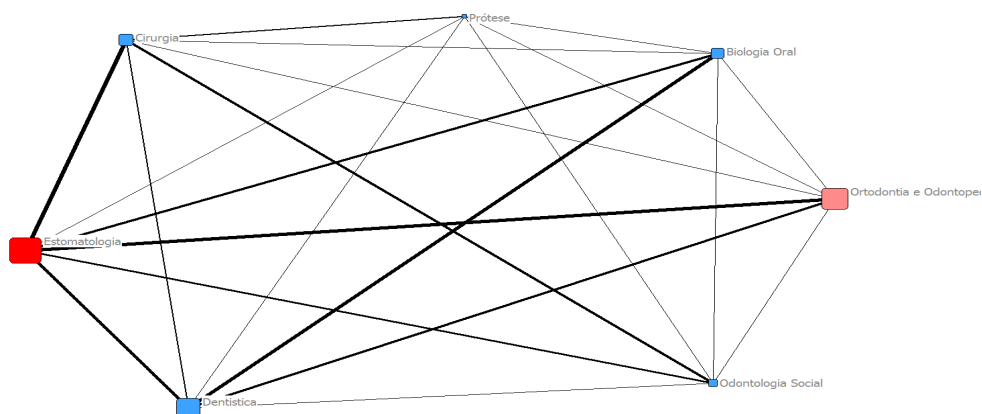
Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (**elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor**), legenda, notas e outras informações necessárias a sua compreensão (se houver), com fonte

menor que a do texto. A referência completa deve constar no item Referências.

A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere, conforme o projeto gráfico.

Exemplo:

Figura 6 – Relação da rede entre os departamentos da FOUSP



Fonte: Ramos, Pestana e Funaro (2012, p. 25).

2.7 TABELA(S)

Tabela é o conjunto de dados estatísticos, dispostos em determinada ordem de classificação, que expressam as variações qualitativas e quantitativas de um fenômeno. Sua finalidade básica é resumir ou sintetizar dados.

A construção de tabelas deve levar em consideração os critérios abaixo, estabelecidos pelo [IBGE](#) (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 1993):

- a) toda tabela deve ter significado próprio, dispensando consultas ao texto e estar o mais próximo possível do trecho a que se refere;
- b) o título deve ser precedido pela palavra Tabela (apenas com a inicial T maiúscula), seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos e um hífen;

- c) as tabelas podem ser numeradas consecutivamente por capítulo ou no documento como um todo. Quando a numeração for feita por capítulo, o número de ordem deve ser precedido do número do capítulo e um ponto;

Exemplos:

Tabela 1 – Alelos de <i>locus</i> das amostras de 1 a 10 Tabela 2 – Análise da frequência do perfil genético
Ou
(Tabelas do capítulo 4) Tabela 4.1 - Alelos de <i>locus</i> das amostras de 1 a 10 Tabela 4.2 – Análise da frequência do perfil genético

- d) a tabela deve ser colocada preferencialmente em posição vertical, facilitando a leitura dos dados. Caso não haja espaço suficiente, deve ser colocada em posição horizontal com o título voltado para a margem esquerda da folha;
- e) quando houver necessidade, a tabela pode continuar na folha seguinte. Nesse caso, o final da primeira folha não será delimitado por traço horizontal na parte inferior e o cabeçalho será repetido na folha seguinte. As folhas terão as seguintes indicações: “continua”, na primeira folha; “continuação”, nas demais folhas e “conclusão”, na última folha;
- f) as colunas não devem ser delimitadas por traços verticais e os **traços horizontais superiores e inferiores ao cabeçalho devem ser mais fortes**;
- g) as fontes consultadas para a construção da tabela e outras notas devem ser colocadas após o traço inferior.

- **Modelo**

Tabela 1 – Regime de trabalho e sexo dos professores MS-6 que estavam exercendo suas atividades na FMUSP durante o período de 2001 a 2006

Sexo	RTP (12h)	RTC (20h)	RDIDP (40h)	MS-6 Total
M	2	38	17	57
F	0	2	7	9
Total	2	40	24	66

Fonte: Cardoso (2009, p. 53).

3 ESTRUTURA DO DOCUMENTO

A dissertação de mestrado e a tese de doutorado de acordo com o [Regimento de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo](#), são entendidos como

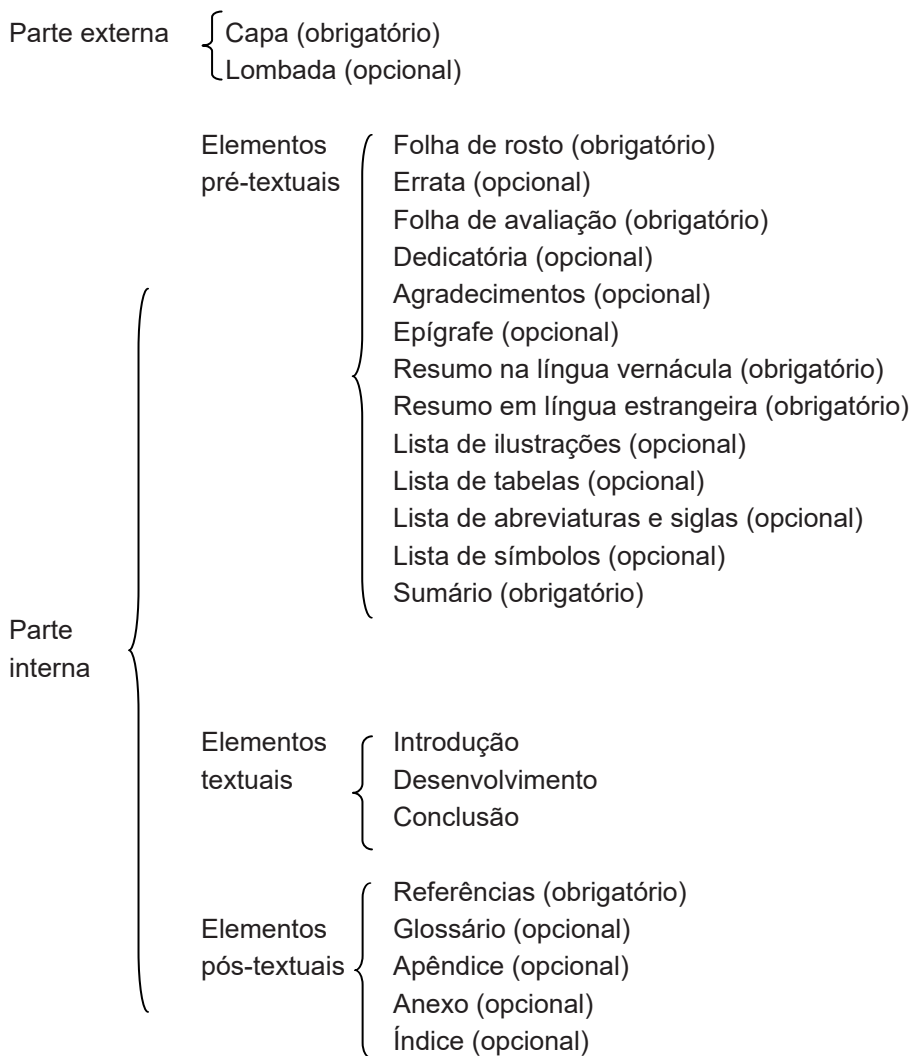
§ 1º – Considera-se dissertação de Mestrado o texto resultante de trabalho supervisionado, que demonstre capacidade de sistematização crítica do conhecimento acumulado sobre o tema tratado e de utilização de métodos e técnicas de investigação científica, tecnológica ou artística, visando desenvolvimento acadêmico ou profissional, de acordo com a natureza da área e os objetivos do curso.

§ 2º – Considera-se tese de Doutorado o texto resultante de trabalho supervisionado de investigação científica, tecnológica ou artística que represente contribuição original em pesquisa e inovação, visando desenvolvimento acadêmico ou profissional, de acordo com a natureza da área e os objetivos do curso. (USP, 2013, Cap. II, Artigo 6)

A apresentação das dissertações e teses deve seguir a estrutura conforme 3.1.

3.1 ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO

Figura 1 – Estrutura do trabalho acadêmico



Fonte: NBR 14724 (ABNT, 2011, p. 5).

3.1.1 Parte externa

Os elementos são apresentados conforme 3.1.1.1 a 3.1.1.2.

3.1.1.1 Capa³

Elemento obrigatório. Proteção externa do trabalho sobre a qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação. As informações são transcritas na seguinte ordem:

- a) nome da instituição (opcional);
- b) nome completo do autor;
- c) título: em letras minúsculas, com exceção da primeira letra, nomes próprios e/ou científicos;
- d) subtítulo: se houver, deve ser precedido de dois pontos;
- e) número de volumes: se houver mais de um, identificar em cada capa o respectivo volume;
- f) local (cidade);
- g) ano de depósito (da entrega).

³ O padrão de encadernação (material, tipo, cor etc.) fica a critério da Comissão de Pós-Graduação (CPG) da Unidade.

- **Modelo 1**

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE PSICOLOGIA

Paula Hiromi Ito

Avaliação comportamental de ratos
submetidos à anóxia neonatal

São Paulo
2010

- **Modelo 2**

MARIA LÚCIA TEIXEIRA GARCIA

Problemas no casamento:
a presença utópica do amor romântico

v. 1

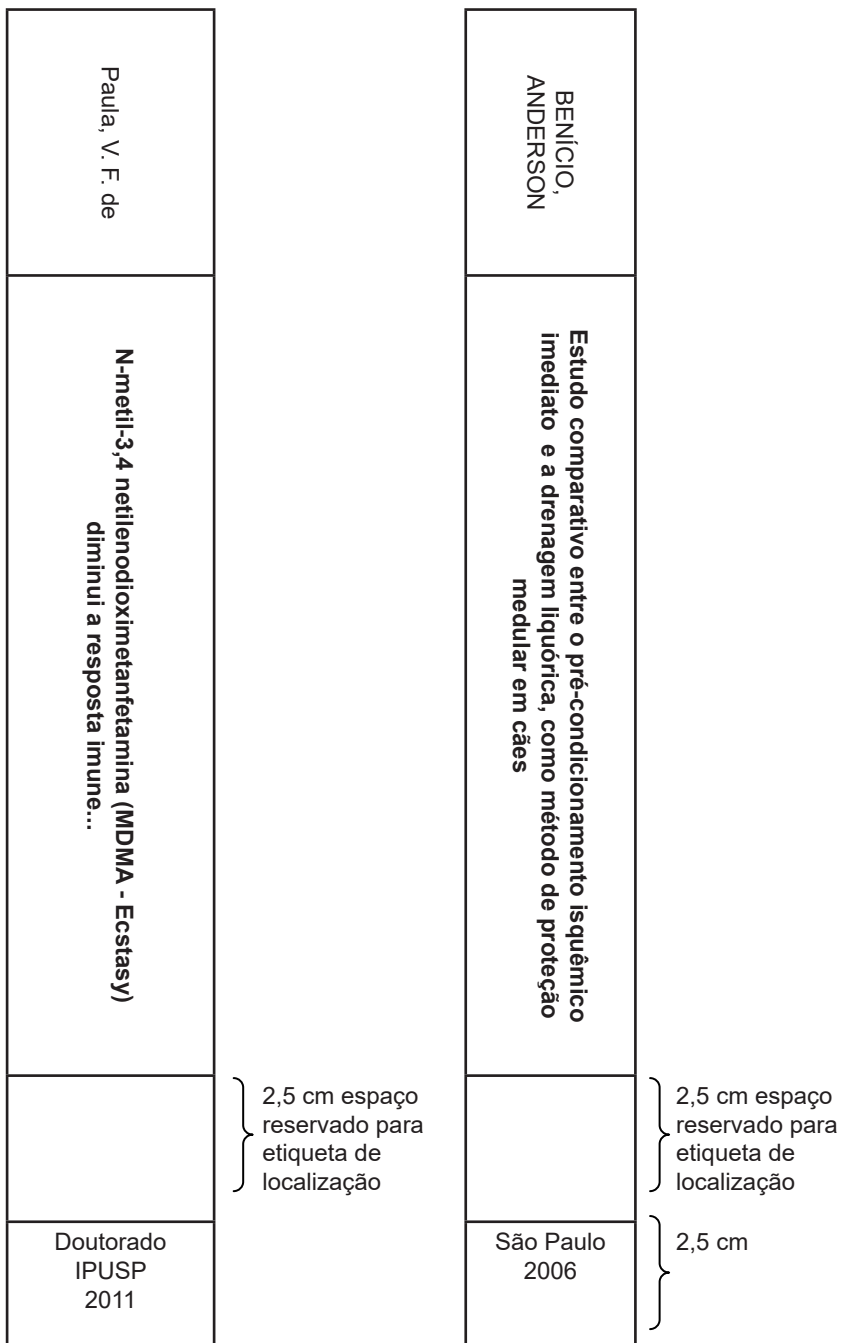
São Paulo
2001

3.1.1.2 Lombada

Elemento opcional onde as informações são impressas na seguinte ordem:

- a) nome completo do autor, abreviando-se o(s) prenome(s) quando necessário, impresso longitudinalmente e legível do alto para o pé da lombada conforme a NBR 12225 (ABNT, 2004);
- b) título: impresso da mesma forma que o nome do autor, quando necessário abreviado pelas cinco primeiras palavras significativas seguidas de reticências;
- c) elementos alfanuméricos de identificação (por exemplo, v. 2).

- **Modelos de lombada**



3.1.2 Parte interna

Os elementos a seguir compõem a estrutura do trabalho acadêmico.

3.1.2.1 Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais devem ser apresentados na seguinte ordem, conforme a NBR 14724 (ABNT, 2011).

3.1.2.1.1 *Anverso da folha de rosto*

Elemento obrigatório, que contém as informações essenciais à identificação do trabalho. A folha de rosto⁴ deve conter:

- a) nome completo do autor;
- b) título: em letras minúsculas, com exceção da primeira letra, nomes próprios e/ou científicos;
- c) subtítulo, se houver, deve ser precedido de dois pontos;
- d) indicação da versão original ou corrigida⁵;
- e) número de volume: se houver mais de um, identificar em cada capa o respectivo volume;
- f) natureza: tipo do trabalho (dissertação ou tese) e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros); nome da instituição a que é submetido; área de concentração;
- g) nome do orientador e, se houver, co-orientador⁶;
- h) local (cidade);
- i) ano de depósito (da entrega).

⁴ A critério do Programa de Pós-Graduação da Unidade.

⁵ Conforme Resolução CoPGr N° 6018, de 13 de outubro de 2011. De acordo com artigo 6° “Será permitida a mudança do número de páginas da Tese ou Dissertação, porém, sem a alteração do título.

⁶ Os casos de co-orientação devem obedecer ao previsto no Capítulo IV, Seção III, Artigo 87, da Resolução N° 6542 do Regimento da Pós-Graduação da Universidade de São Paulo.

- **Modelos de folha de rosto**
- » **Modelo 1 - Versão original**

LEANDRO ALVES RODRIGUES DOS SANTOS

**O trabalho do psicanalista: das dificuldades da
prática aos riscos do narcisismo profissional**

Versão original

Tese apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo para obter o título de Doutor em Ciências.

Área de Concentração: Psicologia Clínica

Orientador: Prof. Dr. Christian Ingo Lenz Dunker

São Paulo
2011

» **Modelo 2 - Versão corrigida**

LEANDRO ALVES RODRIGUES DOS SANTOS

O trabalho do psicanalista: das dificuldades da
prática aos riscos do narcisismo profissional

Versão corrigida

(Versão original encontra-se na unidade que aloja o Programa de Pós-graduação)

Tese apresentada ao Instituto de Psicologia
da Universidade de São Paulo para obter o
título de Doutor em Ciências.

Área de Concentração: Psicologia Clínica

Orientador: Prof. Dr. Christian Ingo Lenz
Dunker

São Paulo
2011

- » **Modelo 3 - Versão original com titulação múltipla**, conforme Capítulo II, Seção II, Artigo 133 “Pode ser adotado, no âmbito dos cursos de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo, o procedimento de titulação múltipla entre esta Universidade e Instituições estrangeiras” (USP, 2013).

A Tese ou Dissertação em co-orientação, no âmbito da titulação múltipla, a ser defendida na USP, será redigida conforme o disposto no art. 89 deste Regimento e complementada por título e resumo na língua estrangeira e em português. (USP, 2013, Seção II, Artigo 139, § 3º)

GREGÓRIO COUTO FARIA

Structure and dynamics of poly(9,9-dioctylfluorene-2,7-diyl-cobenzothiadiazole)
(F8BT) and correlations with its electrical properties

Original Version

Ph. D. Thesis presented to the Graduate Program in Physics at the Instituto de Física de São Carlos, Universidade de São Paulo, Brazil and Technischen Universität Darmstadt, Germany to obtain the dual degree of Doctor of Science. Concentration area: Applied Physics Advisors: Prof. Dr. Eduardo Ribeiro de Azêvedo (São Carlos) Prof. Dr. Heinz von Seggern (Darmstadt).

São Carlos / Darmstadt
2011

KAROLINE MARCHIORI DE ASSIS

Segurança jurídica dos benefícios fiscais

Rechtssicherheit der steuervergünstigungen

Versão Original

Trabalho apresentado para obtenção do título de doutora (dupla titulação), no âmbito do Convênio Acadêmico Internacional para Co-orientação de tese de doutorado celebrado pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e pela Rechtswissenschaftliche Fakultät der Westfälische Wilhelms – Universität Münster.

São Paulo
2013

3.1.2.1.2 Verso da folha de rosto

Deve conter a ficha catalográfica, de acordo com a versão do documento (original ou corrigida):

- a) autorização para reprodução: declaração textual de concordância da reprodução do trabalho;
- b) ficha catalográfica: conjunto de elementos de descrição técnica do documento, a ser elaborada pela Biblioteca da Unidade.

Nota: Para a confecção da ficha catalográfica consulte sua biblioteca de origem.

- **Modelo do verso da página de rosto**

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo na publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

Silva, Maria Salete Abrão Nunes da.

Bendito o fruto do vosso ventre : estudo psicanalítico da maternidade e da paternidade por adoção / Maria Salete Abrão Nunes da Silva ; orientadora Maria Lúcia Toledo de Moraes Amiraliam. --São Paulo, 2007.
241 f.

Tese (Doutorado) -- Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Área de Concentração: Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano.

1. Adoção (criança). 2. Pais adotivos. 3. Psicanálise. 4. Relações pais-criança. 5. Subjetividade. 6. Esterilidade. 7. Freud, Sigmund, 1856-1939. I. Amiraliam, Maria Lúcia Toledo de Moraes. II. Título. III. Título: Estudo psicanalítico da maternidade e da paternidade por adoção.

LC HV875

3.1.2.1.3 Errata

Elemento opcional, que consiste de uma lista de erros da obra, precedidos pelas folhas e linhas onde eles ocorrem e seguidos pelas correções correspondentes. Deve ser inserida logo após a folha de rosto e conter a referência do trabalho para facilitar sua identificação.

Beraldo, K. E. A. (2006). *Educadoras de creche: percepção de motivos de satisfação, de insatisfação e de estresse vinculados ao desempenho profissional*, (Tese de doutorado). Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

ERRATA

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
21	15	adaptados, confinados, pequenos.	adaptados, confinados.
55	7	relatados envolveram	relatados envolveu

3.1.2.1.4 Folha de avaliação ou aprovação

Elemento obrigatório, que deve conter:

- nome completo do autor;
- título: em letras minúsculas, com exceção da primeira letra, nomes próprios e/ou científicos;
- subtítulo, se houver, deve ser precedido de dois pontos;
- natureza: tipo do trabalho (dissertação ou tese) e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros); nome da instituição a que é submetido; área de concentração;
- data de avaliação ou aprovação;
- nome, titulação e instituição a que pertence os componentes da banca examinadora.

Nota 1: deixar os campos data da aprovação, nome, titulação e instituição da banca examinadora em branco, para preenchimento no momento da defesa.

Nota 2: o número de examinadores na banca depende do estabelecido pela CPG em seu regimento.

- **Modelo**

Nome: Soldatelli, Maria Isabel dos Santos

Título: Adolescentes em risco social: a expressão dos processos de identificação no Método de Rorschach

Dissertação apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Mestre em Psicologia

Aprovado em:

Banca Examinadora

Prof. Dr. _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Profa. Dra. _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Prof.Dr. _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

3.1.2.1.5 Dedicatória(s)

Elemento opcional, a ser utilizado pelo autor para homenagem ou indicação de pessoa(s) a quem dedica seu trabalho.

- **Modelo**

A minha esposa, com amor, admiração e gratidão por sua compreensão, carinho, presença e incansável apoio ao longo do período de elaboração deste trabalho.

3.1.2.1.6 Agradecimento(s)

Elemento opcional, no qual o autor agradece a(s) pessoa(s) e/ou instituição(ões) que tenha(m) contribuído de maneira relevante para a elaboração do trabalho.

- **Modelo**

AGRADECIMENTOS

Ao Dr. José João da Silva, que nos anos de convivência, muito me ensinou, contribuindo para meu crescimento científico e intelectual.

À Profa. Dra. Maria Aparecida da Costa pela atenção e apoio durante o processo de definição e orientação.

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, pela concessão da bolsa de mestrado e pelo apoio financeiro para a realização desta pesquisa.

3.1.2.1.7 Epígrafe(s)

Elemento opcional, no qual o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada à matéria tratada no corpo do trabalho. Pode haver, também, epígrafes nas folhas de aberturas das seções primárias.

Nota: a epígrafe é uma citação direta. Portanto, a fonte deve constar na lista de referências.

- **Modelo**

No texto:

“De todas as dificuldades que uma pessoa tem que enfrentar, a mais sofrida é, sem dúvida, o simples ato de esperar” (Hosseini, 2007, p. 97).

Lista de Referências:

Hosseini, K. (2007). *A cidade do sol*. São Paulo, SP: Nova Fronteira.

3.1.2.1.8 Resumo na língua portuguesa

Elemento obrigatório, constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas, em forma de texto. Deve apresentar os objetivos, métodos empregados, resultados e conclusões.

- O resumo deve ser redigido em parágrafo único.
- Conter de 150 a 500 palavras.
- Os termos representativos do conteúdo do trabalho devem constar logo abaixo do resumo, antecedido pela expressão Palavras-chave:, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.
- O conteúdo do trabalho (descritores) deve ser atribuído, preferencialmente, de acordo com o Vocabulário Controlado do SIBiUSP⁷ (USP, c2006).

⁷ [Lista de assuntos](#) utilizada para a indexação e recuperação da informação no Banco de Dados Bibliográficos da USP – DEDALUS.

- Deve ser precedido da referência do documento e elaborado de acordo com a NBR 6028 (ABNT, 2003).

RESUMO

Bernardo, M. H. (2001). *Riscos na usina química: os acidentes e a contaminação nas representações dos trabalhadores* (Dissertação de Mestrado). Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

A questão dos riscos no trabalho tem ocupado um grande espaço nas discussões a respeito da saúde e segurança dos trabalhadores, sendo abordado por uma diversidade de enfoques teóricos, alguns essencialmente tecnicistas e outros que adotam uma perspectiva que privilegia os aspectos sociais. A presente pesquisa teve por objetivo investigar as representações dos trabalhadores a respeito dos riscos a que eles estão expostos na sua atividade profissional a partir da perspectiva sociológica de Bourdieu e da Teoria das Representações Sociais de Moscovici. Buscou-se comparar as representações dos riscos mais evidentes, como os de acidentes, com aqueles menos identificáveis pelo olhar leigo, como, por exemplo, a contaminação por produtos químicos. Para tal, optou-se por um estudo de caso de orientação etnográfica em uma única empresa - uma usina química de grande porte com uma estrutura organizacional complexa - cuja atividade se caracterizava pela presença de diferentes tipos de risco. A diversidade encontrada permitiu cotejar as representações dos diferentes grupos sociais presentes no local com relação aos distintos tipos de risco. Verificou-se, assim, que o acesso às informações técnicas (que depende da posição ocupada pelo trabalhador na estrutura da empresa) e a forma como se estabelecem relações entre a empresa e os trabalhadores (que está diretamente vinculada à organização do trabalho) foram os fatores mais relevantes na construção das representações. A composição desses dois aspectos fez com que algumas representações fossem bastante próximas do discurso oficial da empresa, enquanto outras foram completamente diferentes. E estas últimas costumavam ser identificadas pela equipe técnico-gerecencial da empresa como uma visão errônea dos trabalhadores. Conclui-se que uma verdadeira política de segurança, que inclua um enfoque de 'análise de risco' mais completo e efetivo do que o tradicional, que adota somente a perspectiva técnica como verdade, tem de estabelecer espaços realmente participativos, onde, além de possibilitar aos trabalhadores o acesso às informações técnicas normalmente capitalizadas pelos engenheiros, também favoreça a expressão das representações desses trabalhadores a respeito dos riscos.

Palavras-chave: Etnografia. Psicologia organizacional. Psicologia social. Riscos ocupacionais. Saúde ocupacional.

3.1.2.1.9 *Resumo na língua estrangeira*

Elemento obrigatório, elaborado com as mesmas características do resumo em língua portuguesa. De acordo com o Regimento da Pós-Graduação da USP (2013, Artigo 89), todas as Dissertações e Teses deverão conter resumo e palavras-chave em português e inglês (Abstract e Keywords).

Em casos excepcionais poderá ser redigido em outro idioma, ficando a decisão a critério da CPG da Unidade.

Nota: se a opção de diagramação do texto, na versão impressa, for utilizar apenas o anverso da folha use f. (99 f.) se utilizar frente e verso da página use p. (99 p.).

- **Modelo**

ABSTRACT

Bernardo, M. H. (2001). *Risks at the chemical plant: Accidents and contamination in worker's representations* (Dissertação de Mestrado). Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Risk at work is a matter that has always prominent in discussions about workers' health and safety. It has been studied for several theoretical approaches, some essentially 'technicists' and others adopting a point of view that attributes special relevance to the social features. This research intended to investigate workers' representation of risks that they are exposed to in their professional activity. By using Bourdieu's sociological theory and the Moscovici's Theory of Social Representation, it has sought to compare the representations of more evident risks, such as accidents, with those that are less obvious to a layman, like contamination by chemical products. A case study was carried out making use of the ethnographic approach in one particular company - a large chemical plant with a complex organizational structure - whose activity is characterized by the presence of different kinds of risks. The variety and complexity found allowed a comparison of the representations of different kinds of risk within the different social groups present in the plant. It was verified that the access to technical information (which depends on the position occupied by the worker in the company structure) and the way that relationship between the company and workers is established (which is direct linked to work organization) were the more relevant aspects in the construction of representations. The way these two aspects were composed in each case meant that some representations were closer to the 'official discourse' of the company, while others were completely different. And, the later were usually identified by the companies' technical and management staff as an erroneous view held by the workers. It was concluded that a true safety policy is one which encompasses a more complete and effective approach to 'risk analysis' than the traditional one, which adopts only the technical point of view as a truth. This policy needs to be participative in that the workers are allowed access to the relevant technical information and have a forum in which to express their representations of the risks.

Keywords: Ethnography. Organizational psychology. Social psychology. Risk. Occupational health.

3.1.2.1.10 Listas

Elementos opcionais.

a) Lista de ilustrações

Elaborada seguindo a mesma ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha ou página. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros).

- **Modelo**

LISTA DE MAPAS

Mapa 1 - Solos da Região Sul do Estado do Paraná.....	27
Mapa 2 - Características das imagens orbitais.....	39
Mapa 3 - Uso de solos da Região Sul do Estado do Paraná.....	47
Mapa 4 - Localização geográfica	52
Mapa 5 - Distribuição espacial litoestratigráficas.....	68
Mapa 6 - Divisão geomorfológica do Estado de São Paulo.....	75

b) Lista de tabelas

Elaborada seguindo a mesma ordem apresentada no texto ou por capítulo com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha ou página.

- **Modelo**

LISTA DE TABELAS

Tabela 5.1 - Diâmetro (mm), altura (mm), Fator C, volume (mm ³) e <i>compliance</i> longitudinal ($\cdot 10^{-5}$ mm/N) das condições experimentais avaliadas	24
Tabela 5.2 - Fator C, volume (mm ³) e <i>compliance</i> longitudinal ($\cdot 10^{-5}$ mm/N) das condições experimentais avaliadas	32
Tabela 5.3 - Fator D, volume (mm ³) e <i>compliance</i> longitudinal ($\cdot 10^{-5}$ mm/N) das condições experimentais avaliadas	33
Tabela 5.4 - Fator E, volume (mm ³) e <i>compliance</i> longitudinal ($\cdot 10^{-5}$ mm/N) das condições experimentais avaliadas	37
Tabela 5.5 - Fator F, volume (mm ³) e <i>compliance</i> longitudinal ($\cdot 10^{-5}$ mm/N) das condições experimentais avaliadas	39

Nota: recomenda-se que a lista de tabelas seja elaborada, a partir de 5 itens.

c) Lista de abreviaturas e siglas

Constituída de uma relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso.

Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo.

- **Modelo**

LISTA DE SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ASMA	American Society of Microbiology
CDC	Center for Disease Control
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ISO	International Standardization Organization
OME	Organização Mundial da Saúde
USP	Universidade de São Paulo

d) Lista de símbolos

Elaborada seguindo a mesma ordem apresentada no texto. Cada símbolo deve vir seguido pelo significado correspondente.

- **Modelo**

LISTA DE SÍMBOLOS

k	graus Kelvin
a*	coordenada a*
C*	croma
H*	ângulo hue
L*	Luminosidade

3.1.2.1.11 Sumário⁸

Elemento obrigatório, que consiste na enumeração das divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia que aparecem no mesmo, acompanhadas do respectivo número da folha ou página. Havendo mais de um volume, cada um deve conter o sumário completo do trabalho, conforme a NBR 6027 (ABNT, 2012b).

⁸ Não confundir com índice (ver 3.1.3.5) e listas (ver 3.1.2.1.10).

- **Modelo**

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	REVISÃO DA LITERATURA	14
2.1	Desenvolvimento da Técnica da imunofluorescência	19
2.2	Imunofluorescência Direta dos Pênfigos.....	25
3	CASUÍSTICA E MÉTODO.....	39
3.1	Critérios de Seleção.....	40
4	RESULTADOS	39
5	CONCLUSÕES	45
	REFERÊNCIAS.....	47
	ANEXOS	52
	APÊNDICE	55

3.1.2.2 Elementos textuais

Área do trabalho em que é exposto o tema, constituída de três partes fundamentais: introdução, desenvolvimento e conclusão.

3.1.2.2.1 *Introdução*

Parte inicial do texto, que contém a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para apresentar o tema do trabalho.

3.1.2.2.2 *Desenvolvimento*⁹

Parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. **Divide-se em seções e subseções**, que variam em função da abordagem do tema e do método.

3.1.2.2.3 *Conclusão*

Parte final do texto, onde o conteúdo corresponde aos objetivos ou hipóteses propostos para o desenvolvimento do trabalho.

2.1.2.3 Elementos pós-textuais

Elementos que complementam o trabalho, conforme apresentados a seguir.

3.1.2.3.1 *Referências*

Elemento obrigatório, que consiste na relação das obras consultadas e citadas no texto, de maneira que permita a identificação individual de cada uma delas.

As referências devem ser organizadas em ordem alfabética, obedecendo ao sistema autor-data.

Indicar em nota de rodapé a norma utilizada para elaboração das referências.

Nota: recomenda-se consultar a Biblioteca da Unidade para verificação da norma adotada para a elaboração das referências.

⁹ A apresentação do desenvolvimento fica a critério do Programa de Pós-Graduação da Unidade.

- **Modelo**

REFERÊNCIAS¹

Birch, D. G., Birch, E. E., Hoffman, D. R., & Uauy, R. D. (1992). Retinal development in very-low-birth-weight infants fed diets differing in omega-3 fatty acids. *Investigative Ophthalmology & Visual Science*, 33, 2365-2376.

Brazelton, T. B. (1981). *Bebês e mães* (Á. Cabral, trad.). Rio de Janeiro, RJ: Campus.

De Rouck, A. F. (2006). History of the electroretinogram. In J. R. Heckenlively & G. B. Arden (Eds.), *Principles and practice of clinical electrophysiology of vision* (2nd ed., pp. 3-10), Cambridge, MA: MIT Press.

Wey, D. (2002). *Ciclo vigília/sono de crianças: transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental* (Dissertação de Mestrado). Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

¹ De acordo com o estilo APA (*American Psychological Association*).

3.1.2.3.2 Glossário

Elemento opcional, que consiste em lista alfabética das palavras ou expressões técnicas de uso restrito, ou pouco conhecidas, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições, conforme a NBR 14724 (ABNT, 2011).

3.1.2.3.3 Apêndice(s)

Elemento opcional, que consiste em texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, conforme a NBR 14724 (ABNT, 2011).

Os apêndices devem ser identificados por **letras maiúsculas** consecutivas, seguidas de hífen e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente, utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos apêndices, quando esgotadas as 26 letras do alfabeto. A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal.

Exemplos:

APÊNDICE A - Exemplos de elaboração de referências para dissertações e teses
APÊNDICE B - Imagem de ultrassom da arcada dentária superior - lado direito

3.1.2.3.4 Anexo(s)

Elemento opcional, que consiste em um texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração, conforme a NBR 14724 (ABNT, 2011).

Os anexos devem ser identificados por **letras maiúsculas** consecutivas, seguidas de hífen e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente, utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos anexos, quando esgotadas as 26 letras do alfabeto. A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal.

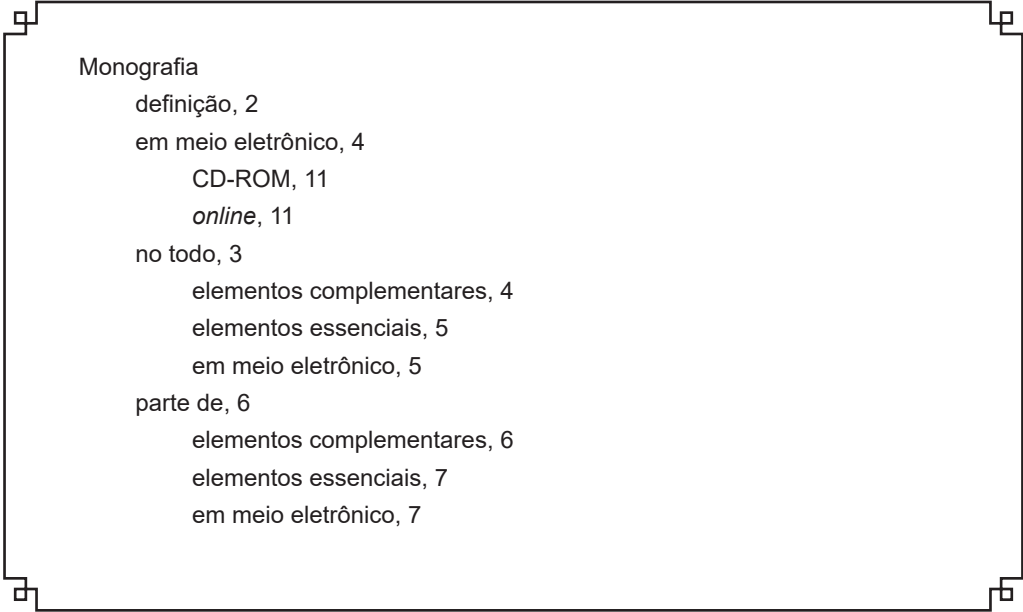
Exemplos:

ANEXO A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
ANEXO B – Ficha Clínica

3.1.2.3.5 Índice(s)¹⁰

Elemento opcional, que consiste em lista de palavras ou frases ordenadas alfabeticamente (autor, título ou assunto) ou sistematicamente (ordenação por classes, numérica ou cronológica); localiza e remete para as informações contidas no texto. A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal.

Exemplos:



Monografia
definição, 2
em meio eletrônico, 4
 CD-ROM, 11
 online, 11
no todo, 3
 elementos complementares, 4
 elementos essenciais, 5
 em meio eletrônico, 5
parte de, 6
 elementos complementares, 6
 elementos essenciais, 7
 em meio eletrônico, 7

¹⁰ Não confundir índice com sumário (ver 3.1.2.1.11) e listas (ver 3.1.2.1.10).

4 CITAÇÕES

Citação é a menção no texto de informações extraídas de uma fonte documental que tem o propósito de esclarecer ou fundamentar as idéias do autor. A fonte de onde foi extraída a informação deve ser citada obrigatoriamente, respeitando-se os direitos autorais.

As citações mencionadas no texto devem, obrigatoriamente, seguir a mesma forma de entrada utilizada nas Referências.

Todos os documentos citados no texto devem estar relacionados nas Referências, assim como todos os documentos relacionados nas Referências devem estar citados no texto.

Deve-se documentar o estudo ao longo do texto citando o autor e a data dos trabalhos pesquisados (sistema autor-data). Quando não se tem um autor pessoal, a indicação pode ser pela instituição ou pelas palavras do título, seguida da data de publicação do documento. Esse estilo de citação permite identificar a fonte para os leitores e, também, localizar as fontes de informação na lista de referências em ordem alfabética no final do trabalho (APA, 2001, pp. 170-171).

4.1 CITAÇÃO DIRETA

É a transcrição (reprodução integral) de parte da obra consultada, conservando-se a grafia, pontuação, idioma etc. A forma de apresentação de autores no texto encontra-se descrita no item 5 desta publicação.

As aspas devem ser usadas para citar as palavras exatas do outro autor, reconhecendo, dessa forma, a autoria. Se a citação de um texto compreender menos de 40 palavras, deve ser incorporada ao texto, entre aspas duplas (“ ”). Usar aspas simples (‘ ’) dentro de aspas duplas para isolar o material que na fonte original estava incluído entre aspas duplas.

Colocar sinais de pontuação entre aspas apenas se estiverem contidos no original.

Se no texto citado houver erro de ortografia, pontuação ou gramática, inserir a expressão *sic* entre colchetes e em itálico imediatamente após o erro. Para incluir explicações numa citação original, usar colchetes.

Exemplos:

De acordo com Loss e Sapiro (2005) “a abordagem terapêutica dos adolescentes no contexto da saúde mental coletiva deve priorizar o atendimento sistemático e continuado” (p. 76).

“O poder é produtivo, está muito mais ligado ao dizer ‘sim’ do que ao dizer ‘não’” (Silveira & Furlan, 2003, p. 180).

“a significação também depende [*sic*] do contexto em que um signo está inserido” (Duarte, 2014).

“Diante dela [da mãe], o analista fará espelho da criança, suporá sentidos, antecipará um sujeito, escutará em lugar de ouvir apenas.” (Brandão, 2012)

Citação com 40 ou mais palavras deve ser digitada em um bloco independente, omitindo as aspas. A citação em bloco deve ser iniciada em uma nova linha com recuo de cinco espaços da margem esquerda (mesma posição de um novo parágrafo). As linhas subsequentes devem ser digitadas em alinhamento com o recuo. Caso haja parágrafos adicionais dentro da citação, recue a primeira linha cinco espaços da margem da citação.

No final da citação em bloco deve-se citar a fonte entre parênteses, depois do sinal de pontuação final.

Exemplos:

Adorno (1993) explicita a situação em que o indivíduo se encontra:

Recuo { Se hoje os últimos traços de humanidade parecem prender-se apenas ao indivíduo, como algo que encontra-se em seu acaso, eles nos exortam a pôr um fim àquela fatalidade que individualiza os homens tão-somente para poder quebrá-los por completo em seu isolamento. (p. 132)

Recuo { O “efeito placebo”, que havia sido verificado em estudos anteriores, desapareceu quando os comportamentos foram estudados desta forma. Além disso, os comportamentos *nunca se apresentaram novamente* [itálicos nossos], mesmo quando fármacos reéis [sic] foram administrados. Estudos anteriores [por exemplo, Abdullah, 1984; Fox, 1979] evidentemente precipitaram-se ao atribuir os resultados a um efeito placebo. (Mieli, 1993, p. 276)

Destaques e supressões no texto

- Para enfatizar uma ou mais palavras numa citação, usar fonte em *itálico* e logo após inserir, entre colchetes, a expressão [itálico nosso] ou [itálicos nossos].

Exemplo:

“Se existe alguém de quem não aceitamos um ‘não’, é porque, na verdade, *entregamos o controle de nossa vida a essa pessoa*” [itálicos nossos] (Cloud, 1999, p. 129).

- Usar reticências (com os pontos separados por espaço) para indicar supressões de parte da frase citada. Não usar reticências no início e nem no final da citação, a menos que, para evitar enganos, seja necessário enfatizar que a citação começa ou termina em meio de frase. Usar quatro pontos (equivalentes a reticências e ponto final) para indicar omissão entre duas orações.

Exemplos:

Segundo Bottomore (1987), “a Sociologia . . . não pretenda ser mais a ciência capaz de incluir toda a sociedade . . . pretende ser sinóptica” (p. 72).

“Independentemente dos nomes que possa receber . . . o que ocorre é medida, avaliação ou julgamento. . . . Eles podem ser oficiais, administrativos, acadêmicos, formais, extraoficiais, pessoais, informais, escritos, orais, etc.” (Botomé, 2011, pp. 338-339).

4.2 CITAÇÃO INDIRETA

É o texto criado com base na obra do autor consultado, em que se reproduz o conteúdo e ideias do documento original; dispensa o uso de aspas duplas.

Exemplos:

Tal resultado corrobora com o estudo de Hicks (2005), evidenciando um equilíbrio na escolha da tipologia documental a ser utilizada para disseminação de resultados de pesquisa.

Barros e Dupret (2004) consideram que a criação de espaços que mantenham as crianças fora da violência urbana, bem alimentadas e cuidadas atende às necessidades imediatas da mãe trabalhadora.

As primeiras intervenções do governo brasileiro com relação à atenção ao usuário de drogas datam no início do século XX e foram constituídas pela criação de um aparato jurídico-institucional (Machado & Miranda, 2007).

4.3 CITAÇÃO DE CITAÇÃO

É a citação direta ou indireta de um texto que se refere ao documento original, que não se teve acesso.

Indicar, no texto, o sobrenome do(s) autor(es) do documento não consultado, seguido da data, da expressão **citado por** e do sobrenome do(s) autor(es) do documento consultado, data e página.

- Incluir a citação da obra consultada nas Referências.

Exemplo:

De acordo com Gama (1929, p. 292, citado por Tilio & Caldana, 2005), o objetivo é “viciar a sua inocência ou pervertendo-lhe, de qualquer modo, o seu senso moral” (pp. 156-157).

4.4 CITAÇÃO DE FONTES INFORMAIS

Quando obtidas através de comunicações pessoais, anotações de aulas, trabalhos de eventos não publicados (conferências, palestras, seminários, congressos, simpósios etc.), *e-mails* etc., cita-se no texto as iniciais do prenome e o sobrenome do comunicador e a data. As referências não são incluídas no final do trabalho.

Exemplo:

K. W. Schaie (comunicação pessoal, 18 de abril de 1993).

5 APRESENTAÇÃO DE AUTORES NO TEXTO

As citações devem ser indicadas no texto pelo método de chamada autor-data, que exige que o sobrenome do autor e o ano de publicação sejam inseridos no texto no local apropriado.

Consideram-se como elementos identificadores: autoria (pessoal, institucional ou entrada pela primeira palavra do título em caso de autoria desconhecida) e ano da publicação.

Para a citação direta é obrigatório incluir o(s) número(s) da(s) página(s). A forma da entrada do nome do autor (pessoal ou institucional) na citação deve ser a mesma utilizada nas Referências.

5.1 UM AUTOR

Quando o autor faz parte do texto deve-se citar apenas o ano de publicação entre parênteses. Se o autor não faz parte do texto deve-se colocar o nome e o ano separados por vírgula e entre parênteses.

Exemplo:

Conforme Dudley (1984), em pesquisa divulgada . . .

ou

Pesquisa realizada na década de 1990 (Dudley, 1984), aponta que . . .

5.2 DOIS AUTORES

Os sobrenomes dos autores citados no texto devem vir separados pela letra “e”, seguidos do ano de publicação entre parênteses. Se forem citados dentro de parênteses, devem vir separados por “&” seguido do ano de publicação e precedido por vírgula.

Exemplos:

Jossua e Metz (1976) assinalam que
ou
(Jossua & Metz, 1976).

5.3 TRÊS A CINCO AUTORES

Nas citações com três, quatro ou cinco autores, na primeira vez em que aparecem no texto são citados os sobrenomes de todos os autores separados por vírgula, com exceção do último que deve ser separado do anterior pela letra “e”. Estando a citação entre parênteses, o último autor deve ser precedido por vírgula e “&”. Nas citações subsequentes, incluir apenas o sobrenome do primeiro autor seguido da expressão latina et al. (**sem** itálico) e do ano de publicação.

Exemplos:

Ribeiro, Alves e Rodrigues (2000) afirmam que
ou
Ribeiro et al. (2000), afirmam que
(Wasserstein, Zappulla, Rosen, Gerstman, & Rock, 1994).
ou
(Wasserstein et al., 1994).

5.4 SEIS OU MAIS AUTORES

Indicar o primeiro autor seguido da expressão latina et al. (**sem** itálico) e do ano de publicação.

Exemplos:

Delanay et al. (1985), em sua pesquisa . . .
ou
(Delanay et al., 1985).

Se duas referências, com seis ou mais autores, ficarem idênticas quando resumidas, citar o sobrenome dos primeiros autores e de tantos autores quantos forem necessários, para diferenciar as duas referências, seguidos de et al.

Exemplos:

Kosslyn, Koenig, Barrett et al. (1992)
Kosslyn, Koenig, Gabrielli et al. (1992)

5.5 AUTORIA COLETIVA (INSTITUIÇÕES E GRUPOS COMO AUTOR)

A primeira vez que aparece no texto, citar por extenso, seguida da sigla entre parênteses e/ou colchetes e da data. Nas citações subsequentes citar apenas a sigla.

Para as instituições que não possuem siglas, os nomes devem ser digitados por completo.

Exemplos:

National Institute of Mental Health (NIMH, 1991)
NIMH (1991)
ou
(National Institute of Mental Health [NIMH], 1991)
(NIMH, 1991)
Universidade de Coimbra e Instituto Cervantes (2010)
ou
(Universidade de Coimbra & Instituto Cervantes, 2010)

- **Modelos básicos de citação**

Tipo de citação	Primeira citação como parte do texto	Citações subsequentes como parte do texto	Primeira citação entre parênteses	Citações subsequentes entre parênteses
Um autor	Adorno (1993)	Adorno (1993)	(Adorno, 1993)	(Adorno, 1993)
Dois autores	Jossua e Metz (1976)	Jossua e Metz (1976)	(Jossua & Metz, 1976)	(Jossua & Metz, 1976)
Três autores	Ribeiro, Alves e Rodrigues (2000)	Ribeiro et al. (2000)	(Ribeiro, Alves, & Rodrigues, 2000)	(Ribeiro et al., 2000)
Quatro autores	Andrade, Silva, Osório e Freitas (2009)	Andrade et al. (2009)	(Andrade, Silva, Osório, & Freitas, 2009)	(Andrade et al., 2009)
Cinco autores	Nielsen, Jacobsen, Holub, Paixão e Jorgensen (2011)	Nielsen et al. (2011)	(Nielsen, Jacobsen, Holub, Paixão, & Jorgensen, 2011)	(Nielsen et al., 2011)
Seis ou mais autores	Gavva et al. (2004)	Gavva et al. (2004)	(Gavva et al., 2004)	(Gavva et al., 2004)
Autoria coletiva identificada por abreviatura	Organização Mundial da Saúde (OMS, 2010)	OMS (2010)	(Organização Mundial da Saúde [OMS], 2010)	(OMS, 2010)
Autoria coletiva (sem abreviatura)	Universidade de Coimbra (2010)	Universidade de Coimbra (2010)	(Universidade de Coimbra, 2010)	(Universidade de Coimbra, 2010)

Nota: adaptado de *Publication Manual of the American Psychological Association*, 2010, p. 177. Copyright 2010 by American Psychological Association.

5.6 MESMO AUTOR E MESMO ANO

Acrescentar letras minúsculas após o ano, sem espaço.

Exemplos:

Paiva (1972a)	ou	Paiva (1972b)
(Paiva, 1972a)		(Paiva, 1972b)

5.7 MESMO AUTOR E DATAS DIFERENTES

Seguir a ordem cronológica, separando as datas com vírgula (,).

Exemplos:

Conforme afirma Cruz (1990, 1998, 2000) . . .	ou	
(Cruz, 1990, 1998, 2000).		

5.8 COINCIDÊNCIA DE SOBRENOME

Acrescentar as iniciais dos prenomes para estabelecer diferenças, mesmo que o ano de publicação seja diferente.

Exemplos:

C. Barbosa (1956)	ou	(C. Barbosa, 1956).
M. Barbosa (1996)		(M. Barbosa, 1996).

5.9 AUTORIA DESCONHECIDA

Quando um trabalho não tem uma autoria identificada, citar a primeira palavra do título, seguidas do ano de publicação. Usar aspas duplas nos títulos de artigos de periódicos, capítulos de livros e itálicos em títulos de periódicos e livros.

Quando o autor do trabalho está designado como Anônimo, este deve ser citado no texto, seguido do ano de publicação.

Exemplos:

De acordo com a publicação *Controle de Natalidade* (1982), estima-se em....
(*Controle de Natalidade*, 1982)

No capítulo “Se essa rua fosse minha” (2011)
 (“Se essa rua fosse minha”, 2011)

(Anônimo, 2009)

5.10 VÁRIOS TRABALHOS DE AUTORES DIFERENTES

Os sobrenomes dos autores citados entre parênteses devem ser separados por ponto e vírgula (;). Quando citados fora de parênteses, os autores devem ser separados por vírgula (,), sendo o último separado pela letra “e”.

Exemplos:

Ando (1990), Ferreira et al. (1989), Machado (1992) e Silva e Ribeiro (1989)
estudaram este fenômeno . . .

ou

(Ando, 1990; Ferreira et al., 1989; Machado, 1992; Silva & Ribeiro, 1989).

5.11 OBRAS ANTIGAS, CLÁSSICAS OU REEDITADAS

Quando a data de publicação é inaplicável, como por exemplo, em obras muito antigas deve-se citar o ano da tradução ou da versão usada, precedido pelas expressões **trad.** ou **versão**. Não é necessário incluir referência para obras clássicas importantes, tais como: obras gregas, romanas e obras religiosas.

Quando se conhece a data original da publicação deve-se incluí-la na citação. Citar primeiro a data da publicação original, seguida da data da publicação consultada, separadas por barra.

Exemplos:

(Aristóteles, trad., 1931)

O “Mal Estar na Civilização” (Freud, 1930/1997) aborda

5.12 DATA DESCONHECIDA

Quando a obra consultada não tem data de publicação, citar no texto o nome do autor seguido de “n.d.”. (*no date* – nenhuma data).

Exemplos:

Victorino (n.d.)

ou

(Victorino, n.d.)

5.13 COMUNICAÇÃO PESSOAL

Compreende cartas e *e-mails* pessoais, memorandos, conversas por telefone, entrevistas pessoais entre outros. Por não serem dados recuperáveis, não é necessário incluir a referência desse material, citar apenas no texto, indicando o(s) prenome(s) e o sobrenome do comunicador e a data, o mais exato possível (dia, mês e ano).

Exemplos:

N. D. Amaral (comunicação pessoal, 14 de abril de 2010) . . .

ou

(V. H. Oliveira, comunicação pessoal, 29 de fevereiro de 2012).

6 REFERÊNCIAS

A lista de referência fornece as informações necessárias para identificação e recuperação das fontes consultadas. Deve ser apresentada no final do trabalho, organizada alfabeticamente pelo sobrenome do primeiro autor. Usualmente, as referências de acordo com o estilo da APA possuem os seguintes elementos: autor, data de publicação, título e dados da publicação (local, editora, etc.). Para garantir a exatidão das referências deve-se checar cuidadosamente a fonte original.

Uma das vantagens de uma lista de referência bem elaborada é permitir aos leitores recuperar a fonte citada. Além disso, estabelece credibilidade ao trabalho e ao pesquisador.

6.1 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO DAS REFERÊNCIAS

As regras encontram-se descritas nos itens 6.1.1 ao 6.1.8.3.

6.1.1 Autoria

- A entrada de autoria deve ser indicada pelo sobrenome do autor, seguido pelo(s) prenome(s) abreviado(s).
- Se os prenomes do autor forem hifenizados, conservar o hífen e abreviar os prenomes incluindo um ponto depois de cada inicial.
- Quando houver de dois a sete autores responsáveis pela obra, estes devem ser separados por vírgula, exceto o último que deve ser separado do anterior por vírgula seguida de &.
- Quando o número de autores for oito ou mais, indicar os seis primeiros, inserir reticências e acrescentar o último autor.

Exemplos:

Lacan, J.

Pontalis, J.-B. [para Jean-Bertrand Pontalis]

Timo, A. L. R., Maia, N. V. R., & Ribeiro, P. de C.

Moyano Díaz, E., Icaza, G., Mujica, V., Nuñez, L., Vásquez, M., & Palomo, I.

Binder, J., Zagefka, H., Brown, R., Funke, F., Kessler, T., Mummendey, A., . . . Leuens, J.

6.1.2 Data da publicação

- A data de publicação deve ser apresentada logo após a indicação de autoria, entre parênteses. Deve ser indicada sempre em algarismos arábicos. Incluir um ponto após fechar os parênteses.
- Por se tratar de um elemento essencial na referência, quando não constar no documento uma indicação de data da publicação, deve ser indicada a data de impressão ou do copirraite. Se nenhuma data puder ser identificada, indicar a notação “n.d.” (*no date* – nenhuma data) entre parênteses.
- Para artigos de revistas e jornais pode-se, também, indicar o dia e o mês.
- Para livros e artigos de periódicos que ainda não foram publicados, mas que já foram aceitos para publicação, deve-se indicar a expressão “no prelo” entre parênteses.

Exemplos:

Português	no prelo
Inglês	in press
Espanhol	en prensa
Francês	sous press
Alemão	in druck

Exemplos:

Dowdney, L. (n.d.).
Oliveira, M. A. B. de. (2002, janeiro/fevereiro).
Schwartz, J. (2002, 30 de setembro).
Veríssimo, A. (no prelo).

6.1.2.1 Mais de uma obra de um mesmo autor

- No caso de diferentes datas de publicação, seguir a ordem cronológica.
- No caso de ter a mesma data de publicação, acrescentam-se letras minúsculas logo após a data. Neste caso, levar em consideração a alfabetação do título.

Exemplos:

Piccini, A. (1996).
Piccini, A. (1999).
Silva, I. R. (2000a). *Abuso e trauma*.
Silva, I. R. (2000b). *Alcoolismo e abuso de substâncias psicoativas*.

6.1.2.2 Indicação da data da publicação original

- Para obras antigas que foram reeditadas, acrescentar nota com a data da publicação original no final da referência.

Exemplos:

Freud, S. (2011). O problema econômico do masoquismo. In S. Freud, *Obras completas* (Vol. 16: O eu e o id, "autobiografia" e outros textos, P. C. de Souza, trad., pp. 184-202). São Paulo, SP: Companhia das Letras. (Trabalho original publicado em 1924).

Nota: no texto usar o formato (Freud, 1924/2011).

6.1.3 Título e subtítulo

- Título e subtítulo devem ser apresentados em destaque (itálico), seguindo a regra ortográfica do idioma da publicação.
- Em partes de documento (capítulo de livro e artigo de periódico) o destaque deve ser para o título da obra no todo.
- Nas dissertações e teses deve-se acrescentar a identificação do trabalho logo após o título e entre parênteses.
- Para identificar documentos não convencionais, como por exemplo, palestras publicadas, cartas ao editor, editorial, resumo, mapas, áudio, vídeo, podcast, mensagens postadas em blog, listas de discussão, “tuítes”, entre outros, fornecer a descrição do trabalho logo após o título e entre colchetes.

Exemplos:

Monografias:

Mania de bater. A punição corporal doméstica de crianças e adolescentes no Brasil

Environmental psychology: Man and his physical setting

Periódicos:

Revista Brasileira de Psiquiatria

Psychological Bulletin

Dissertações e Teses:

Mulher: significado no meio da vida (Dissertação de mestrado)

O pensamento dialético no jogo de regras: uma abordagem piagetiana (Tese de doutorado)

Audiovisual

O pequeno Nicolau [DVD]

Podcast

Rio+20 e bactérias [Audio podcast]

Blog

Revista (“Pública”) de Saúde Pública cobrará R\$ 1.500,00 para publicar artigo [Blog]

6.1.4 Edição

- A indicação da edição deve ser feita utilizando a abreviatura dos numerais ordinais, seguida da abreviatura da palavra edição. Deve ser indicada a partir da segunda edição, no idioma da publicação.
- Indicam-se os acréscimos de forma abreviada e como aparecem no documento: atualizada, ampliada, aumentada, revista etc.

Exemplos:

Português	2a ed.	3a ed.	4a ed.	5a ed.	20a ed.
Inglês	2nd ed.	3rd ed.	4th ed.	5th ed.	20th ed.
Francês	2e ed.	3e ed.	4e ed.	5e ed.	20e ed.
Alemão	2 Aufl.	3 Aufl.	4 Aufl.	5 Aufl.	20 Aufl.
Italiano	2a ed.	3a ed.	4a ed.	5a ed.	20a ed.

6.1.5 Volume

- Quando o documento for publicado em mais de uma unidade física (mais de um volume) deve-se indicar a quantidade de volumes, seguidos das abreviaturas “Vol.” ou “Vols.”, conforme o caso.
- Quando for necessário acrescentar a indicação de edição e volumes, essas informações devem preceder a indicação de páginas, separadas por vírgula. Não usar pontuação entre o título e a informação entre parênteses.
- Para periódicos, o volume é apresentado logo após o título, precedido de vírgula e destacado em itálico. Neste caso, não se usa a abreviatura Vol. O número do fascículo, quando houver, deve ser apresentado logo após o volume e entre parênteses, seguido de vírgula e da indicação de páginas.

Exemplos:

Attachment and loss (Vol. 1).

Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira (Vols. 1-2).

Recent sociology (2nd ed., Vol. 12, pp. 115-148).

Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, 5(2), 219-228.

6.1.6 Local de publicação

- De acordo com as regras da APA para apresentação do local de publicação, devem-se indicar as cidades seguidas da abreviatura dos estados (para as cidades americanas) e cidades e países (para outros locais). O nome do país deve ser apresentado por extenso.
- No caso do Brasil, adotou-se usar as mesmas regras, indicando o nome da cidade, seguida de vírgula e da sigla do estado.
- Usar dois pontos após o local de publicação.

Exemplos:

Campinas, SP:

Cambridge, MA:

Córdoba, Argentina:

Dallas, TX:

Davos, Suíça

Rio de Janeiro, RJ:

Salamanca, Espanha:

Salvador, BA:

6.1.7 Editora

- A editora, ou instituição responsável pela publicação, deve ser indicada como aparece no documento, suprimindo-se a natureza jurídica ou comercial (Ltda, Inc. etc.),

- Quando não puder ser identificada, deve-se indicar a expressão “sine nomine” de forma abreviada e entre colchetes: [s.n.].
- Se duas ou mais editoras são apresentadas, indicar a primeira listada no livro, ou, em caso especificado, indicar a matriz da editora.
- Quando a editora for a mesma instituição responsável pela autoria e já tiver sido mencionada, indica-se a palavra “Autor” após o local de publicação.

Exemplos:

São Paulo, SP: Vetor.

Cuiabá, MT: [s.n.].

Washington, DC: Author.

6.1.8 Fontes eletrônicas e localizador de informações

Quando usar informações recuperadas *on-line* é preciso ter especial atenção à versão da fonte que está sendo consultada e citada. Com os avanços da tecnologia e da internet, versões preliminares e final de um mesmo artigo ou trabalho coexistem na rede. Além disso, muitos periódicos adotam a prática de publicar o artigo impresso sem o material suplementar, fazendo-o apenas na versão eletrônica.

Para a elaboração consistente de referências de fontes eletrônicas devem-se observar os seguintes elementos na fonte consultada:

6.1.8.1 *Digital Object Identifier* (DOI)

Representa um sistema de identificação numérico para localizar e acessar materiais na *web* (publicações em periódicos, livros etc.), muitas das quais localizadas em bibliotecas virtuais. Foi desenvolvido por iniciativa de três associações: *International Publishers Association*; *International Association of Scientific, Technical and Medical Publisher* e *Association of American Publishers* com a finalidade de autenticar a base administrativa de conteúdo digital. Este

número de identificação da obra é composto por duas sequências: um prefixo (ou raiz) que identifica o publicador do documento e um sufixo determinado pelo responsável pela publicação do documento (*International DOI Foundation* [IDF], 2007). O prefixo DOI é nomeado pela IDF, garantindo identidade única a cada documento.

O número DOI deve ser incluído no final da referência, precedido da palavra *doi* e de dois pontos. Não é necessário incluir o endereço da *home page*.

6.1.8.2 Versão eletrônica sem número DOI

Neste caso, a referência deve ser elaborada acrescentando o endereço da *home page* no final, precedido da expressão *Recuperado de*.

6.1.8.3 Versão eletrônica *ahead of print*

São artigos aceitos para publicação e disponível *on-line* sem ter um número de volume, fascículo ou número de páginas associados. Deve-se indicar a autoria, a data, o título do artigo e o título do periódico, seguida da expressão *ahead of print* e do número doi. Se o artigo não tiver um número doi atribuído, informe a *home page* precedida da expressão *Recuperado de*.

6.2 MODELOS DE REFERÊNCIAS

6.2.1 Monografias

Nesta categoria são incluídos livros, folhetos, guias, catálogos, pôsteres, dicionários e trabalhos acadêmicos.

Elementos essenciais: autoria, ano, título, subtítulo (se houver), edição, local de publicação, editora.

Elementos complementares: tradutor, revisor, ilustrador, entre outros, paginação, série e notas.

6.2.1.1 Monografia no todo

Conforme 6.2.1.1.1 a 6.2.1.1.15.

6.2.1.1.1 Um autor

Sobrenome, Prenome (iniciais) do autor. (data de publicação). *Título da obra: subtítulo*. Local: Editora.

Baremblytt, G. F. (1992). *Compêndio de análise institucional e outras correntes: teoria e prática*. Rio de Janeiro, RJ: Rosa dos Ventos.

Barros Neto, T. P. (2000). *Sem medo de ter medo: um guia prático para ajudar pessoas com pânico, fobias, obsessões, compulsões e estresse*. São Paulo, SP: Casa do Psicólogo.

Casoy, I. (2004). *Serial killers: Made in Brazil*. São Paulo, SP: ARX.

Frayze-Pereira, J. A. (1995). *Olho d'água*. São Paulo, SP: Escuta.

Howe, M. L. (2000). *The fate of early memories: Developmental science and the retention of childhood experiences*. Washington, DC: American Psychological Association.

Toro Alvarez, F. (2001). *El clima organizacional: perfil de empresas colombianas*. Medellín, Colombia: Cincel.

6.2.1.1.2 Dois autores

Sobrenome, Prenome (iniciais) do primeiro autor, & Sobrenome, Prenome (iniciais) do segundo autor. (data de publicação). *Título da obra: subtítulo*. Local: Editora.

Barlow, D. H., & Cerny, J. A. (1999). *Tratamento psicológico do pânico*. Porto Alegre, RS: Artmed.

Exner, J. E., Jr., & Weiner, I. (1982). *Rorschach: A comprehensive system*. New York, NY: John Wiley & Sons.

Gomes, C. B., & Keil, K. (1980). *Brazilian stone meteorites*. Albuquerque, NM: University of New Mexico.

6.2.1.1.3 Três a sete autores

Sobrenome, Prenome (iniciais) do primeiro autor, Sobrenome, Prenome (iniciais) do segundo autor, & Sobrenome, Prenome (iniciais) do terceiro autor. (data de publicação). *Título da obra: subtítulo*. Local: Editora.

Ainsworth, M., Blehar, M., Waters, E., & Wall, S. (1978). *Patterns of attachment: A psychological study of the strange situation*. New Jersey, NJ: Lawrence Erlbaum.

Giannini, S. D., Forti, N., & Diament, J. (2000). *Cardiologia preventiva: prevenção primária e secundária*. São Paulo, SP: Atheneu.

6.2.1.1.4 Oito ou mais autores

Sobrenome, Prenome (iniciais) do primeiro autor, Sobrenome, Prenome (iniciais) do segundo autor, Sobrenome, Prenome (iniciais) do terceiro autor, Sobrenome, Prenome (iniciais) do quarto autor, Sobrenome, Prenome (iniciais) do quinto autor, Sobrenome, Prenome (iniciais) do sexto autor,... Sobrenome, Prenome (iniciais) do último autor. (data de publicação). *Título da obra: subtítulo*. Local: Editora.

Pasquarelli, M. L. R., Krzyzanowski, R. F., Imperatriz, I. M. M., Noronha, D. P., Andrade, E., Zapparoli, M. C. M., . . . Plaza, R. T. T. (1987). *Avaliação do uso de periódicos*. São Paulo, SP: SIBi-USP.

Nota: em casos específicos, tais como: projetos de pesquisa científica e indicação de produção científica em relatórios para órgãos de financiamento citam-se todos os autores.

Pasquarelli, M. L. R., Krzyzanowski, R. F., Imperatriz, I. M. M., Noronha, D. P., Andrade, E., Zapparoli, M. C. M., Bonasio, M. C. M., Lobo, M. P., Almeida, M. S., Arruda, R. M. A., & Plaza, R. T. T. (1987). *Avaliação do uso de periódicos*. São Paulo, SP: SIBi-USP.

6.2.1.1.5 Autoria desconhecida

Título da obra: subtítulo. (data de publicação). Local: Editora.

Desarrollo energético en América Latina y la economía mundial. (1980). Santiago, Chile: Ed. Universitária.

Educação para todos: o imperativo da qualidade. (2005). Brasília, DF: UNESCO.

6.2.1.1.6 Obra traduzida

O(s) nome(s) do(s) tradutor(es) deve(m) ser indicado(s) entre parênteses logo após o título, na forma direta, seguido pelas abreviaturas “trad.” ou “trads.”, conforme o caso.

Um tradutor – (trad.) dois ou mais tradutores – (trads.)

Sobrenome, Prenome (iniciais) do autor. (data de publicação). *Título da obra: subtítulo* (Prenome(s) (iniciais) e sobrenome do tradutor, trad.). Local: Editora.

Fordham, M. (2003). *A criança como indivíduo* (M. Rosas, trad., T. A. Cavalcanti, rev. técnica). São Paulo, SP: Cultrix.

Gomes, A. C., & Vechi, C. A. (1992). *Estática romântica: textos doutrinários comentados* (M. A. S. Nunes, trad.). São Paulo, SP: Editora 34.

Freud, S. (2010). O mal-estar na civilização. In S. Freud, *Obras completas: o mal-estar na civilização, novas conferências introdutórias à psicanálise e outros textos (1930-1936)* (P. C. de Souza, trad., Vol. 18, pp. 13-123). São Paulo, SP: Companhia das Letras. (Trabalho original publicado em 1930)

6.2.1.1.7 Editor, organizador, coordenador etc.

As abreviaturas devem ser da seguinte forma:

um editor	(Ed.)	dois ou mais	(Eds.)
um organizador	(Org.)	dois ou mais	(Orgs.)
um coordenador	(Coord.)	dois ou mais	(Coords.)
um compilador	(Comp.)	dois ou mais	(Comps.)

- Del Vecchio, M. (Comp.). (1995). *A vista de antejo longa mira: los antejos del Luxottica, as lunetas do Museo Luxottica* (G. L. M. Maglione & M. Di Prima, trans.). Milão, Itália: Arti Grafiche Salea Luxottica.
- Oliveira, V. B., & Bossa, N. A. (Orgs.). (2001). *Avaliação psicológica da criança de zero a seis anos* (11a ed.). Petrópolis, RJ: Vozes.
- Porto Júnior, G. (Org.). (2004). *Raízes da modernidade: o pensamento de Fernando de Azevedo*. Brasília, DF: Ativa.
- Rifkin, M. D. (Ed.). (1991). *Ultrasound 1991 syllabus: Special course*. Chicago, IL: Radiological Society of North América.
- Sansone, C., & Harackiewicz, J. M. (Eds.). (2000). *Intrinsic and extrinsic motivation: The search for optimal motivation and performance*. San Diego, CA: Academic Press.
- Tortamano, N. (Coord.). (1989). *G.T.O.: guia terapêutico odontológico* (8a ed.). São Paulo, SP: EBO.

6.2.1.1.8 Série

Indicar, logo após o título, entre parênteses.

- Ayres, F., Jr. (1962). *Theory and problems of matrices* (Schaum's Outline Series). New York, NY: Schaum.
- Phillipi Jr., A. (2000). *Interdisciplinaridade em ciências ambientais* (Série Textos Básicos para a Formação Ambiental, nº 5). São Paulo, SP: Signus.

6.2.1.1.9 Autoria coletiva

- American Psychological Association. (1985). *Hospital practice primer for psychologists*. Washington, DC: Author.
- Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância de Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. (2004). *Recomendações para a profilaxia da transmissão vertical do HIV e terapia anti-retroviral em gestantes*. Brasília, DF: Autor.
- Universidade de São Paulo. Sistema Integrado de Bibliotecas. Departamento Técnico. (2000). *Bibliotheca universitatis: livros impressos dos séculos XV e XVI do acervo bibliográfico da Universidade de São Paulo*. São Paulo, SP: EDUSP.

6.2.1.1.10 Catálogos

Indicar, entre colchetes, a publicação como catálogo ([Catálogo]), logo após o título. Não usar pontuação entre o título e a nota. Se a palavra catálogo estiver contida no título, não é necessário colocar entre colchetes.

Farias, A. A. C. (2001). *Amor=love* [Catálogo]. São Paulo, SP: Thomas Cohn. (Exposição da artista Beth Moysés)

Universidade de São Paulo. Museu de Arqueologia e Etnologia. (2001). *Brasil 50 mil anos: uma viagem ao passado pré-colonial - guia temático para professores* [Catálogo]. São Paulo, SP: Autor.

6.2.1.1.11 Dicionários

Ferreira, A. B. H. (2008). *Dicionário Aurélio ilustrado*. Curitiba, PR: Positivo.

Webster's ninth new collegiate dictionary. (1984). Springfield, MA: Merriam-Webster.

6.2.1.1.12 Trabalhos acadêmicos

Para as dissertações, teses e outros trabalhos acadêmicos disponíveis em bases de dados (comerciais) ou repositórios institucionais, seguir o modelo seguinte:

Sobrenome, Prenome (iniciais) do autor. (data de publicação). *Título da publicação: subtítulo* (Grau). Recuperado de (nome da base de dados).

Moore, T. N. (2011). *Race, sexual desire, sexual activity and sexual satisfaction among older adults* (Doctoral dissertation). Recuperado de ProQuest Dissertations and Theses database. (UMI no. 3468686).

Ferraz, L. M. (2010). *A infância e a velhice: percursos em Manuelzão e Miguilim* (Tese de doutorado, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo). Recuperado de www.teses.usp.br.

Vivan, A. S. (2006). *Estratégias de coping frente às dificuldades funcionais e sintomas de depressão em idosos institucionalizados* (Dissertação de mestrado, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo). Recuperado de http://tede.pucrs.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=480.

Para as dissertações, teses e outros trabalhos acadêmicos não disponíveis em bases de dados (comerciais) ou repositórios institucionais:

Sobrenome, Prenome (iniciais) do autor. (data de publicação). *Título da publicação: subtítulo* (Grau do trabalho não publicado). Nome da instituição, Local.

Carvalho Filho, P. M. (2005). *Desenvolvimento de sistema de levitação magnética* (Trabalho de Conclusão de Curso não publicado). Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Grötzner, S. R. (2005). *Densidade e topografia dos fotorreceptores da retina da tartaruga *Trachemys scripta elegans* com imunocitoquímica de opsinas* (Tese de doutorado não publicada). Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

6.2.1.1.13 Relatórios

Azevedo, M. A. N. (1987). *Analfabetização: fracasso escolar ou pobreza da alfabetização?* (Relatório Técnico Rt-Ipsic). São Paulo, SP: FAPESP.

Global tuberculosis control: Surveillance, planning, financing (WHO Report 2005). (2005). Geneva, Switzerland: World Health Organization.

6.2.1.1.14 Versão digital para livro impresso

Sobrenome, Prenome (iniciais) do(s) autor(es). (data de publicação). *Título da obra: subtítulo [versão digital ou on-line]*. Recuperado de (indicar o endereço eletrônico)

Sabadini, A. A. Z. P., Sampaio, M. I. C., & Koller, S. H. (Orgs.). (2009). *Publicar em psicologia: um enfoque para a revista científica* [versão on-line]. Recuperado de <http://www.ip.usp.br/portal/images/stories/biblioteca/Publicar-em-Psicologia.pdf>.

Schumann, G. L., & MacDonald, J. D. (1997). *Turfgrass diseases: Diagnosis and management* (2nd ed.) [CD-ROM]. St. Paul, MN: APS Press.

6.2.1.1.15 Livro eletrônico

Geller, E. S. (2000). *The psychology of safety handbook*. Recuperado de <http://www.crcnetbase.com/isbn/978-1-56670-540-0>.

Schiraldi, G. R., & Kerr, M. H. (2002). *The anger management sourcebook*. doi: 10.1036/0737305916.

6.2.1.2 Parte de monografia

Capítulo de livro, verbete de dicionários.

Sobrenome, Prenome (iniciais) do(s) autor(es) do capítulo. (data de publicação).
Título do capítulo. In Prenome (iniciais) Sobrenome do autor da publicação,
Título da publicação: subtítulo (pp.). Local: Editora.

6.2.1.2.1 Autor distinto da obra no todo

Bergeret, J. (1981). Aspects économiques du comportement d'addiction. In M. Bandelier (Org.), *Le psychanalyste à l'écoute du toxicomane* (pp. 9-25). Paris, France: Dunod.

Ramos, H. (2003). Neurose na infância não é nenhum bicho-papão. In M. A. M. Fernandes (Org.), *Quando uma criança precisa de análise?* (pp. 75-86, Coleção 1ª Infância). São Paulo, SP: Casa do Psicólogo.

6.2.1.2.2 Mesmo autor da obra no todo

Ramos, M. E. M. (1999). Serviços administrativos na Bicen da UEPG. In M. E. M. Ramos, *Tecnologia e novas formas de gestão em bibliotecas universitárias* (pp. 157-182). Ponta Grossa, PR: UEPG.

6.2.1.2.3 Capítulo de livro em suporte eletrônico

Bousfield, R. (1999). The materialistic complex. In R. Bousfield, *Neglected complex and its relation to freudian psychology* (Chap. 3, pp. 18-38). Recuperado de <http://site.ebrary.com/lib/usp/docDetail.action?docID=2003196>.

Bair, D. (2006). O homem do falo solar. In D. Bair, *Jung: uma biografia* (Vol. 1, H. Londre, trad., pp. 226-250). Recuperado de http://books.google.com.br/books?id=rWy6P6o7vVYC&printsec=frontcover&dq=jung&hl=pt-BR&ei=9GSQT_LTKojd0QGblOX7BA&sa=X&io=book_result&ct=bookthumbnail&resnum=2&ved=0CDkQ6wEwAQ#v=onepage&q=jung&f=false.

6.2.1.2.4 Verbete

Verbete. (data de publicação). In *Título da publicação: subtítulo* (Vol. ..., p. ...).
Local de publicação: Editora.

Sobrenome, Prenome (iniciais) do(s) autor(es) do verbete. (data de publicação).
Verbete. In Prenome (iniciais) Sobrenome do(s) autor(es) da publicação
(responsabilidade intelectual), *Título da publicação: subtítulo* (p. ...). Local:
Editora.

Hypertension. (1979). In *Stedman dicionário médico* (23a ed., p. 655). Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan.

Valleur, M. (1991). Addiction. In *Grand dictionnaire de la psychologie* (p. 15). Paris, France: Larousse.

6.2.1.2.5 Verbete em suporte eletrônico

Fernandes, M. L., & Massimi, M. (n.d.). Anchieta, Padre José de (1534-1597). In *Dicionário biográfico da psicologia no Brasil – Pioneiros*. Recuperado de www.bvs-psi.org.br

6.2.2 Evento

Conjunto dos documentos reunidos num produto final com denominação de: atas, anais, *proceedings*, resumos, entre outras.

Sobrenome, Prenome (iniciais) do(s) autor(es). (data de publicação). Título do trabalho. *Título do evento, número* (p. ...). Local: Editora.

6.2.2.1 Trabalho apresentado em evento

Fouladi, R., McCarthy, C., & Moller, N. (2001). Paper and pencil or on-line: Evaluating coping attachment measures. Paper presented at the *109th Annual Meeting of the American Psychological Association* (pp. 24-28). San Francisco, CA.

6.2.2.2 Trabalho de evento publicado em periódico

Mingroni-Netto, R. C. (1996). Origin of fmr-1 mutation: Study of closely linked microsatellite loci in fragile x syndrome [Resumo]. *Brazilian Journal of Genetics*, 19 (Supl. 3), 144. (Trabalho apresentado no National Congress of Genetics, 42. Caxambu, MG).

6.2.2.3 Evento em suporte eletrônico

Cutler, L. D., Frölich, B., & Hanrahan, P. (1997, 16 de janeiro). *Two-handed direct manipulation on the responsiveworkbench*. Trabalho apresentado no Symposium on the Interactive 3D Graphics. Recuperado de <http://www.ghaphics.stanford.edu/papers/twohanded/>.

6.2.3 Publicações periódicas

Revistas, jornais, publicações anuais, séries monográficas, quando tratadas como publicação periódica

Elementos essenciais: autoria do artigo, data de publicação, título do artigo, título e subtítulo (se houver) do periódico, volume e páginas.

Elementos complementares: dia e mês de publicação, número e notas.

Sobrenome, Prenome (iniciais) do(s) autor(es). (data de publicação, mês). Título do artigo. *Título do Periódico: Subtítulo, volume*(número), páginas.

6.2.3.1 Editorial

Conceição, M. I. G. (2006). Nos bastidores da editoração [Editorial]. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 22(1), iii-iv.

Editorial. (2000). *Revista do Hospital Universitário da USP*, 10(2), 1.

Maraschin, C. (2005). Editorial. *Psicologia & Sociedade*, 17(2), 5-6.

6.2.3.2 Artigo impresso

Cardoso, O. B. (1949). O problema da repetência na escola primária. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, 13(35), 74-88.

Wason, P. C. (1968). Reasoning about a rule. *Quarterly Journal of Experimental Psychology*, 20, 273-281.

Hawkins, A. J., & Belsky, J. (1989). The role of the father involvement in personality change in men across the transition to parenthood. *Family Relations*, 38, 378-384.

Laxon, V., Masterson, J., Pool, M., & Keating, C. (1992). Nonword naming: Further exploration of the pseudohomophone effect in terms of orthographic neighborhood size, graphemic changes, spelling - sound consistency, and reader accuracy. *Journal of Experimental Psychology: Learning, Memory, and Cognition*, 18, 730-748.

Leyens, J., Cortes, B., Demoulin, S., Dovidio, J. F., Fiske, S. T., Gaunt, R., . . . Vaes, J. (2003). Emotional prejudice, essentialism, and nationalism. *European Journal of Social Psychology*, 33, 703-717.

6.2.3.3 Artigo no prelo

Não fornecer volume, número do fascículo e páginas até o artigo ser publicado.

Koch, S. A. (en prensa). Efecto de las normas y emociones en los juicios sobre satisfacción con la vida en una muestra. *Revista Interamericana de Psicología*.

Teixeira Júnior, A. L., & Caramelli, P. (no prelo). Apatia na doença de Alzheimer. *Revista Brasileira de Psiquiatria*.

6.2.3.4 Artigo em meio eletrônico

Harbaugh, W. T., Mayr, M., & Burghart, D. R. (2007). Neural response to taxation and voluntary giving reveal motives for charitable donations. *Science*, 316, 1622-1625. doi: 10.1126/science.1140738

Zorzaneli, R. T. (2011). Sobre os diagnósticos das doenças sem explicação médica. *Psicologia em Estudo*, 16(1), 25-31. Recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/pe/v16n1/a04v16n1.pdf>.

6.2.3.5 Artigo *ahead of print*

Deve-se indicar a autoria, a data, o título do artigo e o título do periódico, seguida da expressão *Ahead of print* e do número doi. Se o artigo não tiver um número doi atribuído, informe a home page precedida da expressão Recuperado de.

Yang, Y., & Chen, K. (2012, 16 de fevereiro). Molecular evolution of the entkaurenoic acid oxidase gene in *Oryzaeae*. *Genetics and Molecular Biology. Ahead of print*. doi: 10.1590/S1415-47572012005000020.

6.2.3.6 Outros tipos de contribuições publicadas em periódicos

Lotufo, J. P. B., & Sabino, H. M. (2005). Utilidade de radiografias simples no pronto atendimento de pediatria [Carta ao editor]. *Pediatria (São Paulo)*, 27(2), 143-144.

Watts, J. C. (1999). Electronic responses to albumin again [Letter to the editor]. *British Medical Journal*, 318(7192).

Wellman, H., & Tardif, T. G. (2006, May/June). Harold William Stevenson (1924-2005) [Obituaries]. *American Psychologist*, 61(4), 328.

6.2.3.7 Artigo de jornal

Indicar o ano, dia e mês da publicação. Preceder os números das páginas do artigo com “p.” para paginação única ou “pp.” para mais de uma página, conforme o caso.

Informações adicionais importantes para identificação devem ser colocadas logo após o título, entre colchetes.

Fernandes, F. (1988, 17 de março). Essência e aparência. *Folha de S. Paulo*, p. A3.

Hofling, E. (1993, 15 de outubro). Livro descreve os 134 tipos de aves do campus da USP [Depoimento a Luiz Roberto de Souza Queiróz]. *O Estado de S. Paulo*, p. 15.

6.2.3.8 Artigo de jornal eletrônico

Righetti, S. (2012, 19 de abril). Governo ignora cientistas em debates importantes. *Folha.com*. Recuperado de <http://www1.folha.uol.com.br/ciencia/1078316-governo-ignora-cientistas-em-debates-importantes.shtml>.

6.2.4 Documentos jurídicos

Documentos referentes à legislação, jurisprudência (decisões judiciais) e doutrina (interpretação dos textos legais).

Título e número do decreto ou lei. (data de publicação). Dados da publicação.

Local: Órgão responsável.

6.2.4.1 Impresso

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (18a ed.). (1998). São Paulo: Saraiva.

Decreto n. 3.298. (1999, 20 de dezembro). Regulamenta a política nacional para a integração da pessoa portadora de deficiência, consolida as normas de proteção e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República.

Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. (1996, 23 de dezembro). Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. *Diário Oficial da União*, seção 1.

6.2.4.2 Suporte eletrônico

Constituição da República Federativa do Brasil. (1988, 05 de outubro). Recuperado de <http://www.senado.gov.br/sf/legislacao/const/>.

6.2.5 Materiais especiais

Filmes cinematográficos ou científicos, gravações de vídeo e som, ilustrações, fotografias, *slides*, transparências, cartazes, esculturas, maquetes, jogos, modelos, protótipos etc.

6.2.5.1 Gravação de vídeo

Sobrenome, Prenome (Produtor), & Sobrenome, Prenome (Diretor). (data). *Título do filme* [meio de gravação]. Local: Produtora.

Capovilla, F. C. (Produtor), & Guidi, M. A. A. (Diretor). (1990). *Recursos de hardware para análise experimental do comportamento humano* [Videocassete]. São Paulo, SP: Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

Nolan, C. (Director). (2005). *Batman begins* [DVD]. Burbank, CA: Warner Bros.

6.2.5.2 Gravação de som

Disco, CD, fita cassete, podcast, palestras, entrevistas, etc.

Autor. (data do copirraite). Título da música [Gravado por intérprete quando diferente autor]. In *Título do álbum* [Meio de gravação: CD, fita etc.]. Local: Gravadora. (data da gravação quando diferente da data do copirraite)

Costa, S., & Silva, A. (1977). *Jura secreta* [Gravado por Simone]. In *Simone: face a face* [CD]. Rio de Janeiro: EMI Odeon.

Safra, G. (Locutor). (2007). *O diálogo entre Hannah Arendt e Santo Agostinho* [Digital áudio em MP3]. São Paulo: Sobornost. Aula ministrada no curso Introdução ao Pensamento de Santo Agostinho e Hannah Arendt no Curso de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da USP em 19/03/2002.

Shocked, M. (1992). Over the waterfall. In *Arkansas traveler* [CD]. New York: Polygram Music.

6.2.6 Documentos *on-line*

Inclui documentos que estão disponíveis, unicamente, via internet.

6.2.6.1 Banco de dados e base de dados

Ácaros no Estado de São Paulo (Enseius concordis): *base de dados tropical*. (1985). Recuperado de <http://www.bdt.org/bdt/acarosp>.

6.2.6.2 Lista de discussão ou fórum *on-line*

Quando for possível identificar, forneça o sobrenome e prenomes do autor. Usar o apelido ou nome de tela somente se o nome completo não estiver disponível.

Se não for possível encontrar com exatidão o dia e/ou o mês da mensagem, indicar apenas o ano.

O título da mensagem não deve ser destacado com letras em itálico.

Logo após o título deve-se indicar a forma da mensagem.

Sobrenome, Prenome abreviado do autor do post. (ano, mês e dia do post). Título do post [descrição da forma da mensagem]. Recuperado de

Ackermann, V. (2006, 01 de junho). As 20 perguntas mais frequentes de meio ambiente [Fórum de discussão on-line]. Recuperado de <http://www.forumdaseguranca.com/forum/viewtopic.php?t=23>.

6.2.6.3 *Blog*

Cavalcanti, F. (2011, 27 de novembro). Revista (“Pública”) de Saúde Pública cobrará R\$ 1.500,00 para publicar artigo [Blog]. Recuperado de <http://www.saudecomdilha.com.br/index.php/2011/11/27/revista-publica-de-saude-publica-cobrar-1-50000-para-publicar-artigo/>.

Para os comentários sobre o *post* indicar, antes do título que se trata de uma resposta, acrescentando a abreviatura “Re” (de resposta) seguida por dois pontos.

Barata, R. B. (2011, 27 de novembro). Re: Revista (“Pública”) de Saúde Pública cobrará R\$ 1.500,00 para publicar artigo [Comentário do blog]. Recuperado de <http://www.saudecomdilha.com.br/index.php/2011/11/27/revistapublica-de-saude-publica-cobrara-r-1-50000-para-publicar-artigo/>.

6.2.6.4 Podcast

Rio+20 e bactérias [Audio podcast]. (2012, abril). Recuperado de <http://revistapesquisa.fapesp.br/2012/04/09/rio20-e-babact%C3%A9rias/>.

6.2.6.5. Websites

American Pet Products Association. (2011). APPA national pet owners survey 2011-2012. Recuperado de www.americanpetproducts.org/.

Galeria virtual de arte do Vale do Paraíba. (1998). São José dos Campos, SP: Fundação Cultural Cassiano Ricardo. Recuperado de <http://www.virtualvale.com.br/galeria>.

7 NOTAS DE RODAPÉ

As notas de rodapé no texto podem ser de dois tipos: notas de conteúdo ou notas de permissão de reprodução de material protegido por direitos autorais (APA, 2001, p. 166).

As notas de conteúdo contemplam informações ou explicações complementares importantes no texto, comunicando apenas uma ideia. Podem indicar, também, que o material encontra-se disponível por solicitação do autor.

As notas de permissão são notas que acompanham os materiais protegidos (tabelas ou figuras) inseridos no texto, dando reconhecimento ao autor original ou ao proprietário dos direitos autorais.

Todos os outros tipos de citações no texto devem aparecer nas Referências, no final do trabalho.

REFERÊNCIAS¹¹

- American Psychological Association. (2001). *Manual de publicação da American Psychological Association* (4a ed., D. Bueno, trad.). Porto Alegre, RS: Artmed.
- American Psychological Association. (2010). *Publication manual of the American Psychological Association* (6th ed.). Washington, DC: Author.
- American Psychological Association. (2012). *Manual de publicação da APA* (6a ed., D. Bueno, trad.). Porto Alegre, RS: Penso.
- Associação Brasileira de Normas Técnicas. (2003a). *NBR 6027: informação e documentação: sumário: apresentação*. Rio de Janeiro, RJ: Autor.
- Associação Brasileira de Normas Técnicas. (2003b). *NBR 6028: informação e documentação: resumo: apresentação*. Rio de Janeiro, RJ: Autor.
- Associação Brasileira de Normas Técnicas. (2004). *NBR 12225: informação e documentação: lombada: apresentação*. Rio de Janeiro, RJ: Autor.
- Associação Brasileira de Normas Técnicas. (2011). *NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação*. Rio de Janeiro, RJ: Autor.
- Associação Brasileira de Normas Técnicas. (2012a). *NBR 6024: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento*. Rio de Janeiro, RJ: Autor.
- Associação Brasileira de Normas Técnicas. (2012b). *NBR 6027: informação e documentação: sumário: apresentação*. Rio de Janeiro, RJ: Autor.
- Cardoso, S. C. (2009). *Panorama da produção científica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo no período de 2001 a 2006* (Dissertação de Mestrado em Ciências). Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Hosseini, K. (2007). *A cidade do sol*. São Paulo, SP: Nova Fronteira.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (1993). *Normas de apresentação tabular* (3a ed.). Rio de Janeiro, RJ: Autor.
- International DOI Foundation. (2007). *The DOI system*. Washington: Author. Recuperado de <http://www.doi.org>.

¹¹ De acordo com o estilo APA – American Psychological Association.

- Ramos, L. M. S. V., Pestana, M. C., & Funaro, V. M. B. O. (2012). *Produção científica da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo*. Trabalho apresentado ao curso de Bibliometria organizado pelo SIBiUSP, São Paulo, SP.
- Storandt, M. (2001). Apresentação. In American Psychological Association, *Manual de publicação da American Psychological Association* (4a ed., D. Bueno, trad., pp. v-vii). Porto Alegre, RS: Artmed.
- Universidade de São Paulo. Sistema Integrado de Bibliotecas. (c2006). *Vocabulário controlado do SIBi/USP*. São Paulo: Autor. Recuperado de <http://143.107.154.62/vocab/Sibix652.dll>.
- Universidade de São Paulo. (2007, 18 de abril). Resolução nº 5401, de 17 de abril de 2007. Regulamenta a disponibilização de dissertações e teses no Portal da Universidade de São Paulo. *Diário Oficial [do] Estado de São Paulo*. Recuperado de http://www.sibi.usp.br/Portaria-Resolucao/res_5401.htm.
- Universidade de São Paulo. (2008, 18 de setembro). Resolução nº 5473: aprova o Regimento da Pós-Graduação da Universidade de São Paulo. *Diário Oficial [do] Estado de São Paulo*. Recuperado de <http://www.usp.br/leginf/resol/r5473c.htm>.
- Universidade de São Paulo. (2011, 01 de novembro). Resolução nº 6018, de 13 de outubro de 2011. Dispõe sobre a correção de Teses e Dissertações. *Diário Oficial [do] Estado de São Paulo*. Recuperado de <http://www.leginf.usp.br/?resolucao=resolucao-copgr-no-6018-de-13-de-outubro-de-2011>.
- Universidade de São Paulo. (2013, 20 de abril). Resolução nº 6542, de 18 de abril de 2013. Baixa o Regimento de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo. *Diário Oficial [do] Estado de São Paulo*. Recuperado de <http://www.leginf.usp.br/?resolucao=resolucao-no-6542-de-18-de-abril-de-2013-2>.